ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1932 N.º 3450

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegraphico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegraphico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

APESAR da sua aparente estravagancia, ha no alvitre que consta desta carta um grão de bom senso que submetemos á apreciação dos nossos leitores:

«*Sr. Director*.—Permita-me v. vir como humilde e obscuro cidadão, mas no meu pleno direito, apreciar tambem a Constituição que está sendo discutida, ainda que duma forma muito restrita e apenas no ponto fundamental da mesma. Para mim, sr. director, todas as Constituições são boas com bons governantes e não ha Constituições que satisfaçam, por melhores que sejam, quando estejam á testa do governo da nação individuos que não reunam as condições necessarias para tal fim. Entendo que a Constituição deve ser elaborada com a clareza necessaria para ser compreendida por todos os individuos, na plena posse dos seus direitos e ser ao mesmo tempo um diploma reduzido tanto quanto possivel, quasi em condições de toda a gente o saber de cór. Como se sabe toda a legislação tem de obedecer a essa lei fundamental e é nessas leis que as minuciosidades são admissiveis, a fim de se evitarem interpretações que não estejam no espirito das mesmas leis. Por mim, julgo que a boa marcha da vida das nações depende muito dos deveres atribuidos ao Chefe do Estado e da eleição e forma do funcionamento da Camara ou Camaras que houver. Porém isto tem sido tão discutido e tem-se elaborado tanta coisa cá e no estrangeiro, que com franqueza não sabemos bem o que escolher. Pode pois afoitamente dizer-se, que o que tem aparecido não é por assim dizer novidade. Ha assuntos que não têm vindo em constituições, mas podem entrar nos programas dos governos para serem executados sem receio algum de serem julgados inconstitucionais. Como novidade, se não estou em erro, lembra-me apresentar a v. o seguinte: Nas eleições para deputados, estes serão eleitos no dobro do numero fixado. Haver 100, 200, 300... pouco importa, a não ser pelo lado economico. Poucos e bons são os precisos. Serão tirados á sorte os que devem entrar em exercicio. A outra parte fica suplente. O Chefe do Estado, entende por bem dissolver a Camara e logo entra a suplente a funcionar. Isto para evitar o caso, de se esperar pela eleição de outra Camara, que demais viria a ser a anterior com pouca diferença. Mal para a nação, se o seu chefe supremo tiver de ordenar mais de uma dissolução durante o seu mandato. Por este motivo conviria que não estivesse mais de quatro anos no poder. Isto terá os seus defeitos e talvez que alguem lhos queira apontar. Positivamente que a ideia é apresentada no seu modo geral e tinha de ser convenientemente regulamentada. Apresentarei a ideia de mais algumas coisas, no caso de v. assim o desejar, e se entender que os estimados leitores do jornal da sua muito digna direcção, terão nisso algum interesse.—De v., etc.—*Leitor*».

* * *

SALÊMA Vaz lançou no mercado um poemêto para as crianças, com belas ilustrações, intitulado — *5.º: Gula*. O autor da *Gravidade* sabe falar ás almas em botão; a sua musa compraz-se em narrar aquelas historias de bichos que, desinteressadamente, ensinam e morigeram os homens. Podemos contar Salêma Vaz como um dos nossos escritores de quem a literatura infantil muito tem que esperar.

COOPERAÇÃO INTELECTUAL

MANANCIAIS

Nem sempre os factos sensacionais, os acontecimentos ruidosos, logo apreciados e discutidos, definem e revelam exacta e plenamente o caracter intimo duma dada epoca, a sua fisionomia fiel e a evolução inexoravel da vida da humanidade, durante o periodo e tempo que essa epoca delimita e abrange.

Ha correntes ocultas, movimentos silenciosos, ha naascentes escondidas, fontes a gotejar em penumbras discretas, influencias veladas que, mais do que nenhumas realidades espectaculosas, alimentam, inspiram e marcam decisivamente a historia dos povos, desenhando os traços eternos que darão a cada uma das suas fases originalidade propria e individualidade forte perante o futuro.

Em materia de literatura e arte o fenomeno é, aliás, conhecidissimo. O destino de grande parte das obras apoteoticamente festejadas pelo publico na hora do seu aparecimento tem sido e será — dez, vinte anos depois da morte dos autores — o olvido, senão o desprezo total. E ficam valendo, como interpretes exactos de certos momentos literarios e artisticos, livros, quadros e estatuas que passaram quasi ignorados ou que foram pouco admirados no instante em que surgiram. Contam-se depressa os exitos de ocasião que se tornaram glorias perenes e conquistas perduraveis...

O mesmo sucede com muitas das acções e reacções, atitudes e ideologias que perturbam, agitam e fascinam o mundo. Enlevam, entusiasmam transitoriamente as multidões. Um dia, porém, somem-se sem deixar saudades. Deixam, apenas, o horror dos erros cometidos e a lembrança dum pesadelo absorvente, que nos desviou e isolou da verdade das coisas. Mais nada.

Assim, distraídos e ensurdecidos pelas gritantes retoricas da hora que vai fugindo — retorica do bolchevismo, retorica do nacionalismo, retorica do autoritarismo — mal ouvimos e pressentimos hoje o lento mas seguro caminhar da Democracia, e a lenta mas segura vitoria dos principios, metodos e disciplinas que são a essencia e fundamento do ideal dinamico nessa palavra contido. O cortejo dos adversarios dir-se-ia que toma todas as estradas amplas e todas as posições cimeiras. Puro engano, simples miragem! Olhando melhor, as figuras, gestos e pensamentos que se estabilizam e mantêm, iluminados já pelo sol de amanhã, permanecem estranhas a esse tumulto fugaz...

O caso do Instituto de Cooperação Intelectual, que os jornais referem, é um claro exemplo, entre tantos, da verdade que afirmo. O Instituto, como toda a gente sabe, foi de inicio, um organismo consultivo, exclusivamente consultivo da Sociedade das Nações. Pretende transformar-se agora — e sem duvida o conseguirá — numa força orientadora da consciencia universal, ensinando aos estadistas, aos politicos, aos dirigentes o valor e o sentido da inteligencia e da alma no progresso, ordem e paz das colectividades. Missão nitidamente democratica, e, no intuito e finalidade, criadora de democracia — pois que visa a estabelecer solidariedade perfeita de governantes e governados, considerando uns e outros na sua contribuição individual para o bem-estar comum. Se as transformações e mudanças das sociedades contemporaneas são constantes e vertiginosas, as mentalidades representativas dos mais diversos paises civilizados, que se encontram reunidas no Instituto de Cooperação Intelectual, ambicionam que elas se realizem dentro dum criterio sadio e largo, que não recuse e negue as dificeis e preciosas aquisições do homem através dos seculos — o direito, a liberdade, o respeito mutuo, a justiça...

Esa nobre aspiração, nascida em pessoas tão habitualmente desprendidas de cubiças terrenas e de ideias mesquinhas, mas familiarizadas com os mais altos problemas do espirito — ninguem a julgará desvairada nem esteril. Merece a nossa atenção e o nosso carinho. No entanto, não se lhe tem dado muita importancia. E' ainda um manancial modesto e recondito... Mas na sua agua limpida — quem não adivinhará o sabor das aguas milagrosas, que dessedentam as bocas áridas e curam até os doentes considerados incuraveis?

JOÃO DE BARROS

A POSIÇÃO do sr. Herriot, a poucos dias da sua subida ao poder, começa a ser pouco brilhante.

As dificuldades de ordem interna e de ordem internacional, de resto faceis de prevêr, acumulam-se á volta do chefe do governo francês.

Por um lado, os alemães não ocultam uma justificada satisfação por aquilo que se está passando em Lausana; por outro, o indispensavel equilibrio de orçamento continua a apresentar-se como uma simples aspiração.

As anunciadas reduções de despesas têm poucas probabilidades de efectivação sem sobressaltos perigosos. E não falta já, nos meios de oposição ao gabinete radical, quem fale em crise de Estado como consequencia de uma anunciada greve de funcionalismo.

* * *

OS tecnicos militares reconhecem, por toda a parte, que o poder ofensivo da aviação cresceu formidavelmente depois da assinatura do tratado de Versailles.

De uma maneira geral pode mesmo dizer-se que o problema de desarmamento é o problema da aviação.

Ora para este, os homens da politica como os da estrategia encontram apenas um remedio: interdição dos aviões militares e internacionalização dos aviões civis.

E os interessados estão muito longe de concordar com semelhante solução.

* * *

OLIVA Guerra, poetisa musicista, que o nosso publico ha muito se habituou a admirar, realizou hoje no Palacio Palmela, a favor da obra de Socorro e Amparo ás Raparigas, uma conferencia subordinada ao sugestivo tema "A magia da musica„ seguida dum concerto em que tomaram parte artistas notaveis.

Foi uma festa encantadora, em que se reuniram a caridade e a arte, com uma generosa intenção.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto determinando que é tido por nulo e de nenhum efeito o contrato, ou acordo de qualquer natureza, realizado sobre compras e vendas de trigo nacionais da actual colheita, por preço inferior ao da tabela oficial ou em condições que representem uma diminuição desse preço.

* * *

FORAM cedidos definitivamente á Universidade de Coimbra, para mais ampla e completa instalação dos serviços das Faculdades da mesma Universidade e do orfeão academico, os anexos urbanos e rusticos do edificio da antiga igreja de S. Pedro, na freguesia da Sé Nova.

* * *

A ULTIMA lição do dr. Queiroz Veloso acêrca do tema "Como perdemos Olivença„ realiza-se amanhã, ás 17 e 30, na Academia das Ciencias.

Espectaculos

Nova temporada no Apolo

Só no proximo sabado tornará a haver espectaculo no Apolo, inaugurando-se a época de verão com um genero teatral diverso. Representar-se-á a peça policial «O taxi 9297», da autoria de Reinaldo Ferreira, (Reporter X), e para a sua interpretação foi consideravelmente remodelada e ampliada a companhia do referido teatro.

Atrás do reposteiro

Passa amanhã terça feira, 21, o aniversario natalicio do sr. Luiz Ruas, empresario do Teatro Apolo.

—A companhia Maria das Neves, em seguida á revista «Nau Catrineta», porá em cena, no Rio de Janeiro, no Carlos Gomes, as revistas «Ricócó» e «Pé de vento».

—Maria Adelaide de Lima Cruz, artista muito conhecida no nosso teatro, a que tem emprestado, com a sua colaboração, excepcionais notas de arte, parte brevemente para Paris, onde vai realizar uma interessante exposição.

—O actor José David, actualmente no Rio de Janeiro, tem recebido varias propostas para ficar trabalhando naquela cidade.

—Está já elaborado o grande programa do espectaculo com que vai realizar-se, no Nacional, a récita de homenagem á ilustre actriz Palmira Bastos.

—Entrou em nova semana, no Trindade, a comedia de Felix Bermudes e João Bastos, «O Bruxo da Arruda».

—Para a Companhia de Revistas, sob a direcção de Estevão Amarante, efectuar a sua temporada em S. Paulo, foi já tomado pela empresa José Loureiro o Teatro Casino Antartico, naquela cidade.

—Mario Duarte concluiu, de colaboração com José Barbosa Junior, a tradução de uma comedia destinada a uma das nossas companhias do genero.

—A empresa Alberto Barbosa anunciará amanhã, definitivamente, a noite da estreia, no Variedades, da sua nova revista «Pirilau», original de *Sicranos & Beltranos*.

—O artista-empresario Armando de Vasconcelos antes de iniciar a temporada de inverno da sua companhia, no Trindade, fará uma viagem ao estrangeiro, onde adquirirá varios materiais de cena.

—Entre os magnificos quadros reproduzidos no Coliseu pelos artistas De Baker's, figura o intitulado «Avante pela Patria», que é uma admiravel concepção de arte e de beleza. O programa de variedades antecede o campeonato de luta.

— Continua guardando o leito, não tendo experimentado grandes melhoras, a ilustre actriz Lucilia Simões, a quem o seu medico assistente recomenda grande repouso.

— No Pavilhão Português o espectaculo de amanhã é dedicado aos excursionistas portugueses do Brasil e é exibido o filme português «Noite de Nupcias», com Beatriz Costa, Amarante e o saudoso artista Leopoldo Froes.

— No Capitolio estreiam-se hoje as esculturais bailarinas Yetta et Rosine e apresentam repertorio novo os duetistas Peña y Mazuré e a coupletista Mercedes Alvarez.

O "PREMIO DA IMPRENSA"

Continua aberta na secretaria da Casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, a inscrição para o Concurso Literario "Premio da Imprensa 1931-1932„, a que podem concorrer todos os autores nacionais de obras publicadas de 1 de Outubro de 1931 a Junho do presente ano, dos generos romance, novelas, cronicas, viagens e jornalismo literario. O praso prolongou-se até 15 de Julho. E' condição enviar quatro exemplares das obras publicadas, com oficio dirigido ao secretario geral. O Premio é de quatro mil escudos, oferecidos pelos jornais *Diario de Noticias*, *Seculo*, *Diario de Lisboa*, Junta de Educação Nacional e pelo sr. Pires Avelanoso. O Juri, constituido por entidades literarias de autoridade e pertencentes a varias correntes literarias, delibera de 15 de Julho a 15 de Setembro.

Merecida homenagem

Na Esplanada Monumental, á Avenida Alvares Cabral, foi ontem oferecido um almoço intimo de homenagem ao seu proprietario sr. Clemente Vicente, tendo-se trocado amistosos brindes através dos quais se prestou justiça ás invulgares qualidades de inteligencia e de caracter do homenageado.

Os melhores almoços
a Esc. 5$00 com vinho
no RESTAURANT CLUB
Rua Serpa Pinto, 12

TERRAS PORTUGUESAS

Azeitão e Setubal

Comodamente sentados no automovel atravessamos o rio no vapor de Cacilhas.

Está um dia ventoso, com algumas nuvens; o Tejo, um pouco agitado, tem uma côr verde-parda, dum tom indefinido, que só se encontra na agua e em certos olhos.

Lisboa, acastelada na margem, num largo conjunto de casaria, parece que sai da agua, com a graça duma gravura preciosa, delineada pelos seculos.

O escasso tempo da travessia passa-se nessa contemplação. Na Outra Banda, a ilustre advogada que me convidou para este belo passeio, dirige o automovel com mão firme, na estrada de Azeitão, com a mesma segurança com que dirige uma causa na estrada do Direito.

O caminho é encantador, com trechos de pinhal manso, de largas copas verdes, e renques de ulmeiros que rumorejam ao vento da primavera. Atravessamos a aldeia de Paio Pires, de celebrizado nome, e a do Brégio, lugar assim chamado devido ao frio da sua situação numa baixa. No dicionario do dr. Candido de Figueiredo encontra-se apenas *brejo*, com a significação de *pantano, paul, terra maninha ou lugar frio*. No Ribatejo ha tambem locais habitados com o nome de *brégio*, que é, evidentemente, a mesma coisa que *brejo*.

Entramos na recta que conduz a Azeitão. Desenha-se no horizonte a serra da Arrabida, com o seu traço forte; a paisagem desdobra-se fresca e cheia de vegetação, numa das mais belas regiões proximas de Lisboa.

Azeitão é uma vila branca, com antigos solares tradicionais, em que se destaca o palacio dos duques de Aveiro; um arruinado conventinho de Dominicanos, velhos chafarizes encantadores e um espaçoso Rossio, a que está ligada uma tocante tradição. No dia do grande terramoto de Lisboa, de 1755, que muito se sentiu em Azeitão, o povo foi buscar á igreja da Misericordia o Senhor dos Passos, trouxe-o ao Rossio, onde, em grita, lhe suplicou misericordia. Desde então, em memoria desse tragico dia, trazem, na mesma data, o Senhor em procissão, ao Rossio, onde a mesma suplica se eleva do peito dos mortais, sempre sujeitos aos males da vida, que em todos os tempos justificam a suplica ansiosa...

Visitamos, como não podia deixar de ser, a «Fabrica de Moscatel» que hoje pertence ao sr. dr. Antonio Soares Franco.

A quinta, onde ela se encontra, é linda e florida, e subimos a um mirante de onde se disfruta, em conjunto, um panorama admiravel; vai-se correndo com a vista Lisboa, a serra da Arrabida, a lagôa de Albufeira, e um mar de verdura, em que os pinhais põem o seu murmurio. Mas prendeu-me ainda mais o olhar, nesse momento, uma seara, que se estendia a nossos pés. O vento dava-lhe uma forte ondulação, e o verde claro, das hastes flexiveis, luzidias, cambiava de côr, a cada movimento, como um lago maravilhoso...

Era uma beleza — pelo menos para mim, ribatejana de leziria, habituada ao largo mar ondulante das searas...

Estão admiravelmente montados os lagares e adegas da fabrica de Moscatel, com todos os modernos aperfeiçoamentos da maquina e os extensos armazens cujos toneis, enormes, contém cada um perto de trinta mil litros de vinho.

Gentilmente recebidas por um filho do dono da fabrica, provamos o delicioso moscatel velho, que — segundo observa a ilustre advogada, guia do nosso passeio — mais se vai adoçando com a idade, que a nós — pobres criaturas humanas! — ao contrario, vai azedando.

Seguimos, depois, para Setubal, contemplando antes o formoso panorama do Alto das Necessidades, em que se recortam os montes de S. Francisco e S. Luiz, com a sua larga mancha vermelha, ponto de referencia dos mareantes, e o Sado, com o intenso azul das suas aguas.

Setubal está uma linda cidade, que daria largamente para um artigo especial, e o merecia.

Não temos tempo, porém, para a demora. Entramos no Asilo, e assistimos, uns instantes, a uma sessão do Congresso das Misericordias. Sala cheia, entusiasmo e discursos.

Trocamos apenas duas palavras com o dr. Borba, que de tudo se ocupa, em benemerita actividade.

Entramos depois, no Tribunal, onde se está desenrolando um julgamento.

Desde que conheço, na Penitenciaria, os efeitos do castigo, é sempre com um arrepio que penso em como é tremendo julgar as faltas dos homens, e tenho pena de não ser advogada, como a minha companheira de passeio...

Antes do regresso a Lisboa, andamos ainda uns quilometros pela estrada do Outão, que nas suas curvas, na sua verdura exuberante, no seu debruçado sobre o azul das aguas me lembra a esplendida ilha de Capri...

E está esta maravilha ao alcance de tantos lisboetas indiferentes!...

MARIA DE CARVALHO.

A liquidação do Montepio Nacional

O sr. Eduardo Mendes Rocha Denis, inspector de Previdencia Social, deu posse á comissão liquidataria do Montepio Nacional e da respectiva Caixa Economica, a qual ficou constituida pelos srs. Ludovico Menezes, coronel Melo Borges, Alvaro Neto, Isaac Ezaguy e tenente-coronel Antonio Joaquim Ferreira Denis.

Os socios do referido montepio, bem como os seus crédores devem apresentar as respectivas reclamações á comissão ou ao delegado do Instituto de Previdencia Social, sr. Eduardo Mendes Rocha Denis.

Escola Superior Colonial

Começaram no principio do mês corrente os exames finais na Escola Superior Colonial, requeridos por 90 dos 106 alunos matriculados nos varios cursos daquele importante estabelecimento de ensino superior.

Os resultados obtidos até agora têm sido muito lisongeiros.

Ensino tecnico

A Comissão Cultural da Sociedade Promotora de Educação Popular entregou ao sr. ministro da Instrução uma representação, com o apoio de varias colectividades e das Juntas de Freguesia de Alcantara, Belem e Ajuda, solicitando a criação ou a transferencia duma escola comercial que satisfaça as necessidades dos 70.000 habitantes daquelas três freguesias.

O sr ministro da Instrução prometeu estudar o assunto

EXAMES

Fez ha dias um brilhante exame do 3.º ano medico o sr. Carlos Gomes da Silveira e Horta.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TRINDADE
O ASSOMBRO DA GRAÇA
O TRIUNFO DA GARGALHADA
O BRUXO D'ARRUDA
COLOSSAL COMEDIA EM 3 ACTOS
PELOS 1.os ARTISTAS DO GENERO

AVENIDA
ATRACÇÃO MUNDIAL!
DOIS COLOSSALISSIMOS
ARTISTAS
Richiardi & Derkas?
O REI DO ILUSIONISMO E O "AZ„
DOS IMITADORES DE CELEBRIDADES

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 e 15: VARSOVIA (188 kw. — 1.411,3 m.): «A Flôr de Hawai», opereta de P. Abraham; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): dansas de grandes compositores; LANGENBERG (75 kw. — 472 m.): 2.º acto de «O Crepusculo dos Deuses», de Wagner; BORDEUS LAFAYETTE (12 kw. — 304 m.): concerto de musica classica e moderna; PARIS P. T. T. (1 kw. — 447 m.): «Os Amores do Poeta», comedia musical em 5 actos, de R. Blenn e S. Delaguys, musica de Schumann.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): concerto variado.

21 e 15: SUIÇA ROMANA (25 kw. — 403,8 m.): concerto e musica russa.

21 e 20: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): Recital de sonatas.

21 e 40: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): musica teatral de Ostricourt.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 H X (Rio de Mouro), discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa), discos.

PREOCUPAÇÕES DE HOLLYWOOD

A vida atribulada

dos artistas de cinema

HOLLYWOOD, junho—A celebridade das «estrelas» do cinema acarreta-lhes uma serie infinita de preocupações torturantes, pois nem nas suas residencias particulares se vêem livres das mais tenazes perseguições. Até ha pouco eram os coleccionadores de autografos, que com extraordinarios expedientes davam caça ás divas que se tornavam celebres. Nestes ultimos tempos apareceu uma nova classe de admiradores, que é muito mais incomoda e desagradavel. Trata-se dos fotografos, que ousam saltar os gradeamentos dos jardins para fotografar o seu idolo, muitas das vezes em situações pouco agradaveis. Até nos recintos cercados pelas mais espessas verduras eles sabem procurá-las, para o que utilizam um pequeno aeroplano, donde tiram fotografias aereas quando as «deusas» estão tomando o seu banho de sol.

O arrojo dos fotografos é tão grande, que as «estrelas» não se atrevem já a tomar banhos de sol no seu jardim. Nos estudios de Hollywood fazem bronzear a sua cutis por meio de sol artificial.

Outro contra da sua celebridade é o não poderem fazer as suas compras em Hollywood e em Los Angeles, pois os comerciantes exigem-lhes pelas mais insignificantes coisas preços fabulosos. As celebridades do cinema resolveram ter ao seu serviço pessoas com a unica missão de lhes fazer todas as compras de que necessitam. Valendo-se deste sistema, podem adquirir por preços muito inferiores os artigos que desejam.

Os actores de cinema não gostam, em geral do costume de certas empresas, que «emprestam» actores por elas contratados a outras companhias cinematograficas. Até agora apenas «emprestavam» actores de segunda classe. Ha algum tempo para cá, porém, tambem os grandes actores se vêem obrigados a trabalhar para companhias em que não estão contratados.

Pouco a pouco vai-se sabendo que o trabalho nos «ateliers» cinematograficos não é dos mais agradaveis. Uma recente estatistica de Hollywood encherá de estupefacção os profanos e não profanos deste rendoso negocio. Para fabricar um bocado de pelicula que corre em quatro minutos, ao projectar-se no cinema, actores, directores e pessoal tecnico têm de trabalhar durante um dia. Não é pois de admirar que o custo de um filme alcance cifras fabulosas.—(United Press)

Natação no Belenenses

Para a proxima quarta feira, 22 do corrente, pelas 21 horas e meia, na séde do Club, estão convocados todos os nadadores inscritos, a fim de se tratar da inscrição no Campeonato de Water-Polo

A melhor cerveja
CERVEJARIA INGLESA
Rua Eugenio dos Santos, 42

Provincias

VALONGO, 2.—Foi colhido por uma camioneta a menor de 6 anos, Ana Rosa, filha de Blandina Rosa, do lugar de Preza.

Feito o primeiro curativo na farmacia Santos, foi conduzida na auto-maca dos Bombeiros Voluntarios de Valongo, ao hospital da Misericordia do Porto, onde faleceu passada meia hora.

AVELAS DE CAMINHO, 6.—A chuva que tem caído quasi ininterruptamente tem prejudicado muito as vinhas e sementeiras, motivo por que os lavradores se encontram bastante desanimados.

—Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de reparação da estrada que liga esta povoação ao vizinho lugar de Sá, e que já ha alguns anos se tornava urgente reparar.

—Estreou-se ontem, na vizinha freguesia e lugar de Sangalhos, a revista em dois actos, autoria do nosso amigo sr. Anibal Pina, «Preliminares de Revista», que teve um exito retumbante e que é apresentada a publico por um grupo de rapazes e senhoras de Anadia.

—O vinho continua a manter-se cotado por baixo preço, tendo-se já vendido por aqui a seis e a sete escudos cada almude. Devido a esta circunstancia, os lavradores já não têm feito o devido caso no tratamento das vinhas, visto que o preço por que se tem vendido o vinho não é sufficiente para cobrir as despesas que se tem com ele.

—Consta-nos que a «équipe» dos atletas do Anadia Foot-Ball Club irá ainda este mês ao Porto concorrer ás provas de atletismo que ali se realizam. Aos rapazes do Anadia, que ocupam já um lugar de destaque nos meios desportivos, conquistando ainda ha pouco o campeonato de Portugal, em Lisboa, da corrida de velocidade dos 80 metros, desejamos que firmem mais uma vez as suas vitorias, honrando assim as côres do seu clube e a sua terra.

—Quando seguia para Oliã uma camioneta pertencente ao sr. Manuel dos Santos Vicentino, devido a avaria na direcção, foi precipitar-se nur a ribanceira que margina a estrada, voltando-se. O «chauffeur», que nada sofreu, além do susto, ficou debaixo da cabine completamente inutilizada, salvando-o o seu sangue frio, por se ter agachado entre o volante e o solo.

ALCANENA, 3.—A Banda Alcanena, administradora do teatro, de acôrdo com a intervenção amistosa do presidente da Comissão Administrativa do Municipio, sr. D. Manuel Vitor Santos Moita, resolveu agrupar-se com a corporação de Bombeiros Voluntarios, a contento geral dos seus associados.

—Prosseguem com grande actividade as obras de reparação da estrada da Gouxaria e as do alargamento da Avenida dos Aliados, nesta vila, propondo-se a Comissão Administrativa do Municipio ter estas obras concluidas para o dia da inauguração da luz electrica e da ponte de Alviela no proximo 5 de Outubro do corrente ano.

—Está ja em reparação o edificio da Escola da Grouxaria e devem tambem ser iniciadas brevemente as obras de construção de uma escola de Malhou, e de outra nesta vila, consideradas de absoluta e inadiavel necessidade as respectivas populações escolares.

PAREDES DE COURA, 7.—Tomou ontem posse a nova Camara que ficou assim constituida pelos senhores.: presidente, Joseph Brandão; vogais: Dulcidio Hipolito da Cunha Ribas e Antonio José da Cunha. O acto esteve muito concorrido, tendo sido dada a posse pelo chefe do distrito.

—Deve ser ainda neste mês inaugurado o monumento ao grande benemerito de Paredes de Coura, conselheiro Miguel Dantas.

—Ontem quando um rapaz se dirigia da feira de S. Bento para esta vila, em bicicleta, caiu, devido a ter-se-lhe partido uma forquilha da maquina, ficando em estado grave.

O «chauffeur» dum automovel que estacionava no local do desastre recusou-se a conduzir o ferido para o hospital desta vila, que fica á distancia de uns três quilometros.

MURTOSA, 5.—A fim de estudarem a transferencia do Centro de Aviação Maritima de S. Jacinto para aqui, tem feito sondagens por toda a nossa surpreendente e encantadora Ria a comissão para tal nomeada pelo nosso governo e constituida pelos srs. Rodrigues Tomaz, capitão-tenente; Henrique de Brion, major de engenharia e comandante do Centro de Aviação Maritima de S. Jacinto, sr. tenente Ferreira da Silva. A aludida comissão está satisfeitissima com os encantos com que a Natureza fadou este rincão ribeirinho de Portugal, encantos que se coadunam muito bem com os requisitos necessarios para a montagem do Centro de Aviação Maritima. No dizer dos entendidos a ser transferido para aqui o Centro de Aviação Maritima de S. Jacinto, ficará sendo o melhor, se não de todo o mundo, pelo menos da Europa.

De todos os pontos que a comissão percorreu na vasta Ria que nos beija, um, mais que todos, foi preferido e que fica situado ao sul da Bestida em terrenos delimitantes da Murtosa e Bunheiro.

Logo que se soube da chegada dos comissionados compareceram no local indicado por eles para a transferencia do Centro, as autoridades locais, a Camara e muito povo. Foram já colocados no citado terreno os respectivos marcos.

Oxalá esse trabalho seja coroado de exito, pois a transferencia do Centro de Aviação Maritima de S. Jacinto para aqui, representa um melhoramento de altissima importancia para o progresso e para o futuro da nossa querida Murtosa.

—Na capela de S. Tomé realizou-se a festa de Nossa Senhora de Lourdes, que constou de missa solene a grande instrumental na igreja matriz pela orquestra Portugal, sermão pelo rev. Antonio Fonseca e procissão á capela de S. Tomé, onde ficou á veneração dos fieis uma rica imagem de Santa Luzia, incorporando-se na procissão as bandas dos Escoteiros daqui e a Pardilhoense. De tarde, arraial pela ultima banda no largo de S. Tomé.

—Prossegue na nossa comarca o celebre julgamento dos reus Domingos Coimbra e Manco do Matias que o ano passado barbaramente assassinaram depois de o roubarem, o infeliz Joaquim Lopes, enterrando-o na Rigueira dos Adeios, onde foi encontrado.

São juizes: Presidente, H. Carmona, Estarreja; Jaime Dagoberto de Melo Freitas, Ovar; Melo e Sousa, Albergaria-a-Velha. Delegado do Procurador da Republica, dr. José Tavares Afonso e Cunha. Defesa, 1.º reu, dr. Ruela e Cirne; 2.º reu, dr. Guilherme Souto.

—Reassumiu as funções de administrador do nosso concelho o nosso conterraneo sr. Manuel José Tavares Gravato.

—Tem sido muito diminuto o rendimento do pescado na nossa Torreira, não só pela quantidade como pela qualidade, pois o mar só tem dado petinga e amostras de carapau e sardinha e aquela vende-se á razão de 1$20 o cento. Os nossos pobres pescadores encontram-se «descoroçoados», como dizem, pois o tempo antigo não volta mais; ah! tempo, tempo!... em que as redes vinham a «pejar» de peixe bom, sardinha e carapau graúdo, peixe do mais variado, e hoje é só petinga e caranguejo.

—O tempo tem corrido bom, de sol ardente, mas de vez em quando lá vem uma chuvada para refrescar as ideias. As sementeiras do milho estão muito bonitas.

NOVIDADES LITERARIAS

UM CAPITULO DO LIVRO

«O Amor e a Lama»

de Tomé Vieira

Este livro — «O Amor e a Lama» — que a critica literaria acaba de consagrar, sem esforço, é um feixe admiravel de novelas, dum realismo enternecido, palpitante, que se lêem com vivo interesse, sentindo, por vezes, os olhos humidos de lagrimas. Tomé Vieira, especificamente jornalista descreve-nos essa Lisboa, porventura ignorada, da zona escura da miseria e tambem do crime. As suas figuras são apontamentos reais da humanidade, redimidos pela dôr, de que nunca se libertam, como se o seu destino fosse igual ao seu fatalismo. Eis o sumario da primeira novela, que se intitula «O Artigo 345.»

O bairro das Minhocas é um aglomerado de barracas, onde vivem centenas de familias, milhares de pessoas. Fica ao norte da cidade, dentro da sua area, exposto á curiosidade forçada daqueles que viajam em caminho de ferro. O comboio passa a umas dezenas de metros e costuma parar num apeadeiro que tem o nome de Laranjeiras. Deste modo, os viajantes podem observar melhor o espectaculo de miseria que é aquele montão de currais, cuja solidez se adivinha rapidamente. Quando o comboio não se detem, ainda vá lá! As barracas fogem-nos numa visão cinematografica, como um friso de aldeia selvagem, Mas se o comboio se demora, que impressão terrivel, dolorosa, sofrem aqueles que, vindo dos campos bucólicos do norte, antolham o viver da gente que móra no bairro. Do comboio observa-se bem a vida dos habitantes daquele inferno: — é como quem olha para um saguão.

Aquele sitio era um pedaço de terreno, com ligeira elevação para o norte. Um dia, certo operario que não ganhava para a renda da casa apanhou no lixo um braçado de latas ferrugentas e comprou dois caixotes de madeira velha. Foi-se a esse material e com ele construiu uma casa. Parece lenda mas foi assim. A casa — deram-lhe esse nome! — tinha uma porta só, uma porta que era fechada á taramela, como a dos currais. Não possuia janelas e a sua altura era igual á das pocilgas. Soalho não havia, nem tampouco divisões; e ninguem podia andar lá dentro de arcaboiço erguido. O tecto era o telhado e os moradores, mal se endireitavam, batiam nele com a cabeça — até que á força de tanto lhe tocarem se habituaram a andar curvados. O telhado era feito, afinal, das latas ferrugentas que o dono da barraca apanhára no lixo. Sôbre as latas colocou alguns blocos de pedra, não fôsse o vento, num sopro mais atrevido, levar-lhe o palacio... Era bizarro aquilo! Naturalmente por isso, a moda pegou. Daí em diante, no mesmo terreno, começaram a ser feitas á tôa, á matróca, habitações identicas. O estilo foi respeitado. Anos depois, o terreno nú que ali havia estava repleto de moradias.

E aquele amontoado de barracas passou a ser conhecido pela designação de bairro das Minhocas. Nunca se soube a razão deste nome!

* * *

Era naquele bairro que vivia um velho de barbas brancas, conhecido pelo «Bento das Ratazanas». Tinha lá a sua barraca, onde morava com a filha, uma linda rapariga, considerada a «rainha» de beleza do sitio. Os desventurados, os infortunados, tambem se dão a estes luxos. Elegem por plebiscito expontaneo as suas representantes da beldade. Foi o que aconteceu á filha de Bento. Wanda — um nome raro entre nós — era linda a valer. O emprego do adjectivo deveria chegar para a descrever, mas é costume relatar a côr dos olhos e do cabelo das mulheres, cuja vida ou cuja historia merece ser contada, como se a descrição que se faz seja, porventura, melhor, mais exacta, daquela que a imaginação do leitor concebe. Wanda tinha os olhos verdes, de um verde-claro que não se confunde com a côr de alguns olhos azuis. Eram do tom das ondas em dia de mar bonançoso. Como duas esmeraldas, emmolduravam-lhe o rosto de boneca, numa graça de meninice encantadora. Seus cabelos loiros, ignorantes de cosmeticos, virgens de drogas de perfumaria, caíam em bandós, escondendo-lhe as orelhas pequeninas. Era donairosa; e a sua graciosidade sem artifícios mais simpatica a tornava.

Vivia no bairro das Minhocas, um pouco isolada dos demais habitantes. Fôra para ali, após a morte de sua mãi no desastre do Arieiro. Moravam, ao tempo, num predio que abateu, em consequencia da má construção, um predio que tinha sido obra de «gaioleiros». A mãi, além de outras vitimas, ficou sob a derrocada; e como o pai não tinha dinheiro para a renda que noutra «gaiola» lhe exigiam, nem o salario chegava, resolveu fazer a barraca onde agora moravam ambos, naquele bairro.

Era a melhor casa dali, aquela que tinha mais condições de habitação. Pois se o velho Bento até lhe havia posto janelas! E em frente da barraca deixára um pedaço de terreno para quintal, que estava transformado em jardim. Por todos os cantos vicejavam flores.

Wanda tinha dezanove anos. Recebera educação regular para a sua condição de filha de operario. A mãi mandára-a á escola e ensinara-lhe o suficiente, o necessario, á sua posição social. Sabia do que se chama o arranjo do lar, uma coisa que muitas raparigas da sua idade desconhecem, porque assim o preferem — a ignorar os nomes de todos os azes e estrelas do cinema e os titulos dos filmes que uns e outros têm executado.

Do Cairo

Um dique no rio Nilo

CAIRO, junho.—Desde ha algum tempo já que brigadas de engenheiros procuram, na extremidade norte do lago Alberto, o fundo das aguas a fim de tentarem encontrar local indicado e adequado para construir, sob fundo rochoso, um gigantesco dique no rio Nilo que transformará, por completo, o aspecto do Sudão e do Egito. Não se conseguiu, até á data, uma tal realização, apesar do emprego dos melhores elementos da tecnica moderna, mas logo que tal se consiga e o gigantesco dique esteja terminado, ter-se-á conseguido domar a tirannica violencia do Nilo fazendo desaparecer pantanos vastos, indo as aguas do rio inundar todos os anos extensas regiões, passando a ter um curso regular e regando os campos de cultivo conforme as necessidades da agricultura.

Ha milhares de anos que o Egito luta contra o Nilo e desde ha muitos anos, tambem que a tecnica moderna se esforça por conseguir dobrar-lhe a altiva cerviz. Até ha relativamente pouco tempo, ainda o curso superior das aguas do Nilo se encontravam inacessiveis ou, pelo menos, pouco acessiveis, ninguem se arriscando a penetrar nos seus vastissimos pantanos. Sómente depois de se aperfeiçoar a fotografia aérea, é que se tornou possivel estudar a fundo a topografia, explorar detidamente o terreno, e estabelecer um programa pratico relativo á regulação do rio.

Os planos de construção já estão terminados e já foram aprovados pelo governo egipcio. Começarão os trabalhos logo que estejam realizados os capitais necessarios para tal empreendimento e que se calculam em seiscentos milhões de pesetas. Principiar-se-á pela construção do dique no lago Alberto, cerca de Paquach, provavelmente, para regular o desaguamento das aguas do lago e conseguir que o rio Nilo tenha durante todo o ano o mesmo nivel. Esse dique não forma senão uma parte do projecto pois que, por si só, não consegue eliminar os enormes pantanos do Nilo superior conhecidos pela designação do Sudd. Devem a sua origem esses pantanos ao declive do rio e á acumulação de restos vegetais que as aguas consigo arrastam que formam em determinadas alturas verdadeiros diques de uma altura variando entre 7 e 10 metros e obrigam as aguas a sair do seu leito. Para obviar—a este caso projecta-se abrir um canal largo e fundo através do Sudd que faça confluir em direcção ao norte todas as aguas do Nilo branco, tornando-as de utilidade á agricultura do Sudão e do Egito, cuja terça parte se perde, actualmente, nos pantanos.

O dique do lago Alberto não só servirá para regular o curso do Nilo, mas tambem para outro fim: será suficientemente largo para sustentar uma linha de comboio e uma passagem para automoveis. De tal maneira conseguir-se-á de futuro uma comunicação entre o comboio do Congo e os de Kanya e Uganda, pelo que mais facilmente afluirá á costa oriental da Africa grande parte do trafico de mercadorias.—(United Press).

Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros — Tobis Klangfilm

Na séde da Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros Tobis Klangfilm, Avenida da Liberdade 141-1.º e nos seus banqueiros, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco da Agricultura e Banco Português do Continente e Ilhas encerra-se amanhã, ás 16 horas, impreteriveis, a subscrição ha dias iniciada para a emissão de 10.000 acções de Esc. 50$00 cada.

Sociedade Geral de Compra e Venda de Propriedades L.da

Por escritura lavrada pelo notario dr. Feria Teotonio, de 18 do corrente, deixou de ser socio desta sociedade o sr. Filipe Augusto Freire de Andrade.

P. p. Sociedade Geral de Compra e Venda de Propriedades, L.da. R. do Comercio, 7, 3.º, D., Telefone 2 3352.—Lisboa.

Albino Borges de Pinho

Manuel Pinto Gomes de Carvalh o

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

SUM E' o limpa metais que vence

A Cidade

CONDES
O melhor e o mais belo de todos os filmes de aviação
ANJOS DO INFERNO
3.ª semana

Chá das cinco

Atitudes

Durante o julgamento de Matuschka, o terrivel criminoso que espalhou a morte, por meio de descarrilamentos, em obediencia a pensamentos confusos e desvairados que não se sabe se ainda são maldade ou se já são loucura, houve muitas pessoas que se revoltaram contra a atitude da mulher do assassino, que, através de tudo, o acompanhou e o amparou, incutindo-lhe animo e esperança.

Queriam os protestantes que Madame Matusehka abandonasse o marido ao seu miseravel destino, renegando-lhe o nome e não querendo voltar a ouvir falar nele.

Ninguem se indignará mais do que eu, contra o que fez Matuschka, nem lamentará mais do que eu, que na Austria não haja pena de morte, para que a Humanidade ficasse imediatamente livre de tão perigoso facinora. Mas se eu não compreendo a obra do marido, compreendo, perfeitamente, e admiro, a atitude da mulher.

E' muito do nosso tempo acompanhar as pessoas nas suas épocas de prosperidade e de alegria, aproveitar os seus momentos de sorte, e, quando vem a «contraria», abandoná-las á sua desdita, sem uma atenção, sem um carinho, sem um gesto que demonstre, ao menos, que não foram de todo esquecidos os favores recebidos. Mas, se a ingratidão é sempre um terrivel defeito, chega a assumir proporções de monstruosidade, quando se verifica entre pessoas tão ligadas entre si como marido e mulher.

Eu sei... Eu sei de mulheres que, ante as loucuras ou os crimes dos maridos, passaram a considerá-los como não existentes e a entrar no côro dos que os insultam. E defendem a sua atitude com alguns nomes retumbantes: a dignidade, o respeito por si proprias, a moral. Não ataco as que assim procedem. Mas não me contenho sem dizer que admiro ainda mais as mulheres que, tendo-se votado a um homem, o acompanham em todos os transes da sua vida.

Matuschka é um criminoso digno da forca? Não me resta duvida alguma. Mas sua mulher não é obrigada a dizê-lo, nem a abandoná-lo. Os maiores criminosos, antes da execução, têm a acompanhá-los o que de mais veneravel ha na terra: a figura dum sacerdote ou duma irmã da Caridade...

FELIX CORREIA

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Inauguraram-se hoje

as carreiras de "auto-car" entre as Azenhas do Mar e Lisboa

Como anunciáramos, realizou-se hoje a inauguração das carreiras de auto-car entre as Azenhas do Mar e Lisboa, melhoramento que foi muito bem recebido pelo publico que teve ocasião de apreciar a rapidez e o conforto dos esplendidos carros da Companhia Sintra-Atlantico.

A direcção da Companhia é merecedora das nossas felicitações que vão especialmente para o nosso prezado amigo sr. Camilo Farinhas.

Meia hora antes da hora da partida de Lisboa, os auto-cars começam a receber passageiros na Praça dos Restauradores, junto ao Eden-Teatro e ao Anuario Comercial, local onde podem desembarcar os passageiros que vêm para a capital.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

VIAGEM A' AFRICA

A orientação que deve ser dada ás grandes obras a realizar na provincia de Angola

(Do nosso enviado especial)

LUANDA, maio.—Se ha muito que fazer em Angola, não é menos certo afirmar que através das dificuldades financeiras que sempre nos têm assoberbado, alguma coisa de grande se tem levado a cabo. A reconstrução do Caminho de Ferro de Luanda—por exemplo—é dos trabalhos de engenharia mais curiosos que nos ultimos tempos se têm efectivado por estas paragens.

Vale a pena assinalar em duas palavras o esforço dispendido nessa grande tarefa, que honra não só aqueles que á custa de inumeros sacrificios de toda a ordem a efectivaram, mas tambem áqueels que na mais perfeita compreensão das necessidades comerciais e economicas de Angola, determinaram a sua execução.

No ano de 1921 a Companhia Geral de Construções, pouco antes estabelecida nesta nossa colonia, firmava com o Estado, em 23 de Dezembro, um contrato pelo qual tomava a si o pesado encargo da reconstrução do Caminho de Ferro de Luanda.

Rapidamente se estudaram e construiram as variantes que desde ha muito vinham sendo aconselhadas para colocar o traçado em condições favoraveis, procedendo-se á construção de três grandes variantes com a extensão de 139 á substituição dos dez viadutos metalicos do Vale do Zondo, por outros tantos aterros e consolidando-se finalmente toda a linha pela substituição de todo o material fixo pelo novo material para ela adquirido—carril de 30 kgs. por metro corrente assente sobre travessas metalicas.

Este trabalho notavel que a Companhia Geral de Construções executou atravez de grandes dificuldades, constitui—é justo assinala-lo—a obra mais importante realizada no Centro da Provincia de Angola, desde ha, muitos anos a esta parte, não só pelo seu valor de caracter tecnico, como tambem pelo que representou para a economia do porto e da cidade de Luanda e do seu vasto «Interland».

Ha ainda a salientar a sua importancia sob o ponto de vista da nacionalidade e da nacionalização, impedindo a nota de descredito para nós, que resultaria de ficar apodrecendo, abandonado, o Caminho de Ferro de Luanda, numa edificante manifestação de abandono e desmazelo, que infelizmente algumas vezes nos tem caracterizado.

Pode afirmar-se que a reconstrução desta via ferrea não teria sido levada a cabo, como foi, para honra da industria e do trabalho nacionais, sem o contrato de 1921 e sem a resistencia pertinaz que a Companhia Geral de Construções quiz manter na sua execução, apesar de todas as dificuldades que teve de vencer e em especial a falta de pagamentos por parte do Estado.

A construção das variantes representa o estudo, assentamento e ligação de 139 quilometros de linha nova em terreno montanhoso, por vezes quasi intransitavel e em região de clima inimigo. Basta dizer que a terceira variante, com a extensão de 52 quilometros, obrigou a um movimento de terras de cêrca de 1.800.000 metros cubicos.

Pela sua organização, experiencia e aclimatação em Angola, a Companhia Geral de Construções encontra-se hoje apta a tomar conta de qualquer trabalho na Colonia: portos, caminhos de ferro, abastecimento de aguas, pontes de estradas, irrigação, levantamento de plantas cadastrais pelo novo processo de fotogrametria etc.

Assim a Companhia Geral de Construções, cuja capacidade de trabalho está já suficientemente posta á prova, certa de que o Estado deve dar preferencia á «Industrialização» dos trabalhos e serviços publicos, embora rigorosamente fiscalizados, abandonando a «Estadização» por antieconomica e cheia de contingencias, espera que na nova fase de fomento em que certamente a Provincia vai entrar lhe seja assegurada a sua continuidade industrial por meio de novos contratos de trabalho.

A experiencia provou já que em caso algum a execução de obras deve ser confiada á administração directa do Estado. Os exemplos são bastantes e suficientemente elucidativos para não admitir duas opiniões divergentes.

Por outro lado a industrialização dos trabalhos e serviços publicos traz sempre para o Estado economias consideraveis. E' facil demonstrar que os lucros que o Estado assegure aos empreiteiros serão sempre muito inferiores á cifra das despezas, encargos e perdas que o Estado tem sempre de pagar em administração directa. O assunto é vasto e no que diz respeito a Angola, onde tanto ha a fazer, ele deve merecer a quem compete dirigir a vida e o progresso da colonia um especial cuidado. Ao assunto voltaremos pois, correspondendo assim á sua importancia e ao seu interesse vincadamente nacionais.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Uma sessão cientifica

E' amanhã, 21, que se realiza, ás 16 horas, no Anfiteatro de Quimica da Faculdade de Ciencias de Lisboa, uma sessão cientifica comemorativa do 7.º centenario da descoberta da indução electro-magnetica e do 4.º da fundação do Colegio de França.

Assistirão os srs. ministros da Instrução, embaixador da Inglaterra e ministro da França.

Banhos ás crianças

Nas sédes de todas as Juntas de Freguesia de Lisboa, está aberta a inscrição de crianças pobres, que devem utilizar o estagio de 15 dias na Colonia Balnear Infantil, na praia da Cruz Quebrada.

Por ser muito avultado o numero de crianças já inscritos, a época balnear, deve ser inaugurada no dia 9 de julho, por um turno de 300 crianças do sexo feminino.

CAPITOLIO
Cinema Sonoro no Salão Variedades no Terraço
HOJE — Estreia das bailarinas «vedetas» do Casino de Paris e do Alkazár de Madrid
YETTA et ROSINE
Peña y Marcué
parelhas de baile e canto
Mercedes Alvarez
estrela de "couplet„
No Salão exibição da opereta sonora "SALLY„
Os dois espectaculos por 2$50 e entrada livre no PAROUE MAYER

Casos do dia

Modos de dizer

Hoje de madrugada faleceu um senhor cujo nome não vem ao caso. Chefe de familia exemplar, adorado pela esposa e pelos filhos, a sua perda foi das que em linguagem de necrologio se classificam de irreparaveis.

A viuva, desolada como é de calcular, quis que os jornais publicassem ainda hoje a respectiva participação funebre, para que as pessoas amigas e conhecidas soubessem a triste nova, e telefonou para isso a um diario da manhã, a preguntar se áquela hora tardia ainda seria possivel a inserção desejada.

—Acabo de perder o meu querido marido....

—Os meus sentimentos a V. Ex.ª.

—E tinha o maior empenho em que o seu jornal desse hoje mesmo a noticia.... Não vejo outra maneira de prevenir as pessoas das nossas relações....

—O pior é a hora, minha senhora. Estamos a poucos minutos de fechar.... Em todo o caso, se v. ex.ª tivesse meio de nos enviar o original do anuncio dentro de 10 a 15 minutos....

—Vou fazer o possivel. O portador segue imediatamente em automovel. E já que v. ex.ª é tão amavel, mais uma fineza lhe peço....

—Ora essa, minha senhora....

—Quanto devo mandar para pagamento da conta?

—Não posso dizer ao certo. Depende do espaço que o anuncio ocupar, não é verdade?

—E' meia duzia de linhas. O indispensal para informar que....

—Compreendo. O que ex.ª quere é que se saiba que enviavou. Nesse caso, calculo que.... ahi com coisa de 50 escudos já se possa fazer a festa....

A senhora desligou o telefone sem agradecer ao jornalista a solicitude do informe.

A exposição de trabalhos

no Liceu de Passos Manuel

Como ontem noticiámos, foi uma bela demonstração pedagogica a exposição dos trabalhos dos alunos do Liceu de Passos Manuel, não só pelo gôsto artistico da ornamentação da sala, como pela quantidade e qualidade dos trabalhos expostos. Os estudantes da 6.ª classe aproveitaram a oportunidade para prestar homenagem ao reitor, dr. Sousa Carrusca, inaugurando o seu retrato e mostrando, assim, quanto e como esse notavel educador é querido e respeitado de todos os alunos do modelar estabelecimento de ensino que proficientemente dirige. Uma nota tocante: — os condiscipulos do malogrado Nuno de Ramada Curto, ha pouco falecido, deixaram sem o menor ornato festivo a carteira do amigo e companheiro de estudo, revestindo-a apenas de negro e colocando sôbre ela um ramo de flôres. Os desenhos feitos pelo simpatico e inteligente moço, na respectiva aula, emolduraram-nos e expuzeram-nos em lugar de honra. Todos os visitantes se impressionaram muito com esse comovedor preito de saudade, que, por ser expontaneo e vir de gente nova, merece registo e tem um alto significado de fraterna camaradagem.

DE LUTO

Julio Branco

Faleceu esta madrugada, na casa da sua residencia, o sr. Julio Maria Nunes Branco, de 55 anos, funcionario publico e revisor do nosso colega «Republica». Era irmão do sr. Afonso Azevedo Nunes Branco, pai do sr. Alvaro José Teixeira Branco e sogro do sr. João Manzoni de Sequeira, empregado bancario.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio da Ajuda.

A' familia enlutada e aos nossos colegas da «Republica» apresentamos a expressão do nosso pesar.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Porca de Murça
Delicioso vinho branco de mesa
da Companhia Velha
Fundada em 1756
P. Restauradores, 14

A Cidade

HEITOR DE CARVALHO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Avenida da Liberdade n.º 85, 1.º D.
TELEF. 24573

EXCURSOES PELO PAIZ

Os portugueses

não conhecem Portugal

nem apreciam as suas belezas

Já temos lembrado repetidas vezes, que os lisboetas deviam, por medida de saude fisica e moral, aproveitar o descanso dos domingos em passeios que a um tempo lhes cultivassem o espirito e lhes retemperassem os nervos, indo por aí fora, de longada, por esses campos de maravilha que são, em todos os recantos de Portugal uma enorme, uma inesgotavel riqueza ao desbarato.

Não se compreende, de facto, este desinteresse do publico da capital e dos outros grandes centros populacionais por um prazer de alma e por um beneficio de higiene como é o de viajar, respirando ar puro, numa terra como esta que é, para onde quer que nos voltemos, um privilegio de Deus ou da Natureza.

Falta de estimulos? Falta de dinheiro? Mas as comissões de iniciativa e de turismo de todos os pontos do país procuram afincadamente cumprir a sua missão, multiplicando esforços, alargando facilidades, tentando a curiosidade dos forasteiros! E ainda agora a C. P., num proposito de propaganda turistica que tem de registar-se como altamente patriotico, veio ao encontro desta necessidade nacional com as suas excursões fim de semana, que custam uma ninharia, que, não obstante, são impecaveis de organização e de comodidade.

Ainda ontem se nos deparou ensejo de tomar parte num desses interessantissimos passeios e *de visu* verificámos os encantos que ele tem. De Lisboa a Tomar, de Tomar a Fátima, de Fátima a Leiria, de Leiria á Batalha, da Batalha a Alcobaça e de Alcobaça a Lisboa, foi um dia inteiro de prazer espiritual e de revigoramento fisico que nos restaurou as forças para uma ou duas semanas de trabalhos forçados na lufa-lufa do jornal.

Não se pode ser mais solicito, nem mais cuidadoso, nem mais oportuno em realizações destas natureza.

Esplendido transporte; hoteis servindo optimamente, sem manigancias de exploração e sem sombra de massadas para o viajante; cicerones inteligentes procurando sem intuitos de ganancia revelar-nos a valia dos monumentos e o progresso das terras; tudo a horas certas e tudo nos seus lugares, sem uma falha, sem um lapso, sem uma deficiencia, faz gosto, na verdade, passear assim.

Acompanhava-nos uma familia de brasileiros — o sr. Eduardo de Abreu, do Rio de Grande do Sul, sua mulher, e uma sobrinha joven e bonita que fala pelos cotovelos. Pessoas viajadas, gente culta e de teres habituada a correr mundo. E os brasileiros, que não conheciam Portugal, não compreendiam tambem, ao deslumbrar-se ante as belezas naturais e monumentais que seus olhos viram, como pode acontecer que nós os portugueses não saibamos de cór as maravilhas da nossa terra:

— Vocês que descobriram tanto mundo, têm de ser descobertos agora pelo estrangeiro para se convencerem de que existem e de que vivem num recanto de paraíso.

Não é bem assim, mas é quasi; por causa desta mania que nós temos, contra a qual a C. P. está lutando heroicamente, de nos entaiparmos em casa ou nos cafés da cidade, em vez de, ao menos aos domingos, irmos por aí fora, descobrir, á falta de mundos novos, o mundo ignorado de Portugal.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A CIDADE FUTURA

ONDE SE DEVE CONSTRUIR

a gare maritima de Lisboa?

O sr. Cid Ferestrelo, aplaudindo a já velha ideia da gare maritima de Lisboa, é em termos que muito me lisongeam, veio ha dias responder ás considerações que aqui fiz sobre tão magno problema nacional. Confesso que não foi para mim uma surpreza, pois conheço um trabalho que o ilustre engenheiro publicou nesse sentido, na *Revista dos Engenheiros Civis Portugueses*.

Discorda o sr. Cid Perestrelo da gare maritima no terrapleno da Alfandega, a montante da actual estação do Sul e Sueste, e quer leva-la para o Cais do Sodré, a juzante da actual estação da Parceria, em terrenos a conquistar ao Tejo, numa grande estacaria, onde poderiam atracar os maiores navios do mundo.

Falta-me competencia para discutir tecnicamente o assunto, mas como ando ha muito por esse mundo de Cristo e conheço todos os grandes portos da Europa, parece-me que me não faz falta o diploma das Pontes e Calçadas para contradizer o projecto do distinto engenheiro, na parte que diz respeito á escolha do local para a Gare Maritima. Posso mesmo afirmar-lhe que se Marselha tivesse tido a visão do futuro quando construiu a sua gare de Saint Charles, teria levado as linhas ferreas aos novos cais, ou pelo menos onde nesse tempo estavam previstos. E se Londres pudesse construir uma estação maritima no coração da cidade como nós a podemos ter e com uma despeza infima, no cais da Alfandega, não andaria ainda hoje á procura de um local melhor para o desembarque dos seus passageiros de longo curso.

Por isso parece-me que o caso não tem discussão. A dois passos de Braço de Prata e sem reversão de maquinas nem marchas atrás, podem, o *Sud-Express* e outros comboios internaconais, irem junto dos costados dos navios prestes a partir. Por isso dispenso-me de discutir a fundo o assunto visado nesse ponto pelo sr. Cid Perestrelo, bastando apenas dizer que em quanto de Braço de Prata ao terrapleno da Alfandega se gastarão uns escassos 5 minutos será preciso uma boa meia hora para levar dali o *Sud-Express* ao Cais do Sodré, devido ás complicadas manobras de Campolide e Alcantara-Mar. E como Lisboa é um porto de velocidade, meia hora é para ter em conta.

Mas vamos ao principal obstaculo que o sr. Perestrelo vê na gare maritima no terrapleno da Alfandega, a dificuldade das fundações para a construção de uma estacaria em cimento armado.

O cais que vai da nova estação do Sul e Sueste até á doca do Terreiro do Trigo tem, rente á muralha, um fundo de 9 metros, o mesmo que os cais da Desinfecção e de Alcantara. Esse fundo pode ir a 10 e mesmo a 11 metros com o auxilio das *carochas*, postadas entre a muralha e o navio. No Rio de Janeiro em vez das *carochas* metem-se uns batelões quadrados, com 6 metros entre o cais e o costado do vapor, para este ter mais fundo, e que são aproveitados para o fornecimento de carvão, oleo e agua aos navios. O mesmo, em caso de necessidade se podia fazer em Lisboa.

Não ha pois carencia alguma de construir uma estacaria para dar atracação, nos cais Alfandega-Terreiro do Trigo, aos maiores navios que vêm a Lisboa, pois o *Atlantique* de 42.000 toneladas e o *Cap Arcona* de 27.000, têm apenas 9 metros de calado de agua, e não é natural que outros venham com mais fundo, porque obedecendo a construcção dos paquetes que nos frequentam ao calado que têm o Rio da Prata e o porto de Buenos Ayres, podemos estar tranquilos com os nossos cais de 9 a 10 metros de agua na maré baixa.

O governo argentino fez dispendiosissimos estudos para dar mais agua ao Rio da Prata tendo os engenheiros chegado á conclusão de que eram precisas numerosos eclusas que nada justificava.

Os novos navios italianos de 32 e de 45 mil toneladas, destinados á linha da America do Norte, tem todos um maximo de 9 metros de calado de agua, devido á contigencia de um dia terem que ir ao Rio da Prata.

Nessas condições para que estar a gente a preocupar-se com a construcção de estacarias de cimento armado tão custosas como inuteis?

Uma vez que se não poude levar a efeito o admiravel projecto do sr. Antonio Belo, que tão bem resolvia a questão, no terrapleno da Alfandega, façamos uma obra modesta que pode estar concluida num ano e cujo custo é uma ridicularia

Ha um ponto porém a considerar e que o sr Antonio Belo tão bem havia resolvido, a ida ao Estoril do *Sud-Express*, por uma passagem subterranea da Alfandega ao Cais do Sodré. Ora o Estoril, devido ao seu hotel magnifico, deixou de ser uma esperança para ser uma realidade.

Uma carruagem do *Sud-Express*, já lá vai diariamente, que é desengatada em Campolide.

Que inconveniente havia pois em que ela fosse desligada, deste comboio de luxo, em Braço de Prata?

E outra solução mais interessante ainda havia. Assentar uma linha de 1 m. 67 na futura avenida do Terreiro do Paço ao Caes do Sodré, junto dos electricos e ripar uma carruagem ou mesmo o *Sud-Express* da estação da Alfandega por uma linha do caes onde uma maquina electrica o iria buscar para o levar ao Cais do Sodré. Era bem mais pratico que as manobras de Campolide e Alcantara Terra.

GUERRA MAIO

E' AMANHÃ
que o SÃO LUIZ
apresenta
RAMON NOVARRO em A ESPADA ERRANTE
um filme de aventuras de amôr no tempo de Napoleão

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre por 1$60 e entrada gratuita no PARQUE MAYER
Hoje — O LINDISSIMO FONOFILME "A DOÇURA DE AMAR"
Amanhã o encantador super-filme português **NOITE DE NUPCIAS**
com Beatriz Costa, Amarante e o saudoso actor brasileiro Leopoldo Froes
Lançamento de aerostatos com fogo de artificio
O espectaculo de amanhã é dedicado aos excursionistas do Brasil

PORTUGUESES DO BRASIL

A festa de amanhã

no Parque Mayer

e a de hoje no Gremio Beirão

As festas de amanhã no Parque Mayer, á noite, em honra da «Rainha» da Colonia Portuguesa no Brasil, prometem ser do mais brilhante que neste genero se tem realizado em Lisboa.

Como se trata de animar a cidade, de acolher e acarinhar portugueses, um espectaculo organizado com caracter de arte e entusiasmo popular, o «Diario de Lisboa» não recusa o seu apoio, e fá-lo com quanto desinteresse—tal como no caso das festas das marchas populares—com quanto desejo de que as festas obtenham um exito absoluto.

A organização do cortejo e do sarau musical e artistico, no Capitolio, foram entregues—e bem—ao actor Erico Braga, pessoa que tem dado já as suas provas de animador inteligente, num meio tacanho e desconfiado.

A sr.ª D. Leopoldina Belo e sua comitiva saem da estação do Cais do Sodré ás 22 horas, num cortejo luzido, utilizando-se um côche historico, do seculo XVIII, e constituido por cavaleiros ricamente ajaezados em suas montadas. Este côche, que foi pertença do Marquês de Valadas, como a berlinda que lhe segue são tirados por duas parelhas de cavalos, e os carros servidos por lacaios da tábua, á maneira antiga.

Clarins fardados, em guarda roupa de classe, abrem o cortejo, no qual toma parte a Filarmonica Verdi.

No Capitolio a recita de gala é brilhante, pela colaboração de ilustres artistas, poetas, musicos, ensaladores, coros regionais, e com a presença de individualidades representativas. Os nomes desses artistas e cooperadores da festa de arte, que tem um caracter sério, e não o de uma brincadeira improvisada, são já conhecidos. E' tudo quanto de eleito ha no nosso meio teatral e artistico.

O Parque estará engalanado e iluminado, como em dias de festa popular, aspecto que o magnifico recinto tambem oferecerá, com descantes regionais e dansas das varias provincias.

No Gremio Beirão

Esta noite realiza-se no Gremio Beirão a festa de honra á «Rainha» e á «Princesa» da Colonia. Esta prestante organização regionalista recebe a capricho. O animador deste festival é o sr. Pina Lopes, e no programa artistico contém-se a colaboração dos ilustres amadoras sr.as D. Laura Chaves, Maria Isabel de Sousa, Berta Borges, Elisa Santos, Almerinda Monteiro, Maria Amelia Melo, Maria Guilhermina Braga.

Uma festa militar

Amanhã realiza-se no batalhão de Caçadores 7 uma festa militar a que assistirá o Chefe do Estado, destinada a comemorar o 119.º aniversario da batalha de Vitoria em que tomou parte, encorporado numa das brigadas que nela mais se distinguiram.

Além de varios numeros recreativos haverá formatura geral, ás 14 horas, para ser apresentada uma reprodução da bandeira com que o batalhão foi premiado em 1813, proferindo um oficial uma alocução alusiva.

O oficial porta-bandeira e respectiva escolta farão uso do uniforme da época.

Haverá tambem uma sessão solene, fazendo o comandante, coronel Carlos Bandeira de Lima, uma conferencia sobre a historia do batalhão e a sua acção na aludida batalha.

BADAJOZ, 24.—S. João. Touros do Duque de Veragua Barrera, La Serna, Estudiante.

Bilhetes á venda no cambista Victor Gonçalves, rua do Ouro.

O União Club Rio de Janeiro e o "Diario de Lisboa"

Da direcção do União Club Rio de Janeiro recebemos a seguinte carta:

«... *Sr. Director do «Diario de Lisboa»:* — Pela presente levo ao conhecimento de V. que em reunião da direcção deste clube foi resolvido por unanimidade conceder ao jornal «Diario de Lisboa», de que V. é muito digno director, o titulo de socio honorario, pelos relevantes serviços prestados ao nosso modesto clube. Esta homenagem simples e singela é a melhor prova que podemos dar do nosso imorredouro reconhecimento. O diploma ser-lhe-á enviado dentro de poucos dias. Queira aceitar, sr. director, os mais altos protestos de estima e consideração. — De V., etc., Pela direcção, *Neves de Carvalho*».

O «Diario de Lisboa», muito sensivel á delicadeza do prestante e popular clube, que tem a sua sede no bairro da Imprensa, e cujos serviços á causa desportiva são notorios, agradece a deferencia, e aceita com satisfação o titulo honorario que lhe foi atribuido.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«O bruxo da Arruda».
Avenida—A's 21 e 45—Richiardi & Derkas?
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Promotora—Largo 28 de Abril ao Calvario—A's 21.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E. — Telefone 2.2740

DR. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

C. Gomes & C.ª Ld.ª

Por escriptura outhorgada em 10 de Novembro de 1930, perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, desta cidade, foi substituido o art.° 5.° pelo seguinte:

5.°

O capital social é de 121.000$00, está integralmente realisado e representado por 4 quotas, sendo uma de 31.000$00 do socio Candido Gomes, e 3 de 30.000$00 de que pertence uma a cada um dos socios Julio Casimiro Cunha, Joaquim Santos e José Casimiro Franco.

Lisboa, 15 de Junho de 1932.

O ajudante do notario Eugenio Silva,
Elisio Augusto Oliveira

Parteira

DIPLOMADA

Judith Silva

Rua dos Fanqueiros, 277, 3.°, E.

TEL. 2 5971

CONSULTAS das 10 ás 20, tratamentos de doenças de senhoras, analise de urinas, diagnosticos de gravidez e partos. Preços modicos. Especialidade em todos os tratamentos.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Maria Emilia Machado da Silva Sampaio e Melo, D. Carolina Corrêa de Sá Pais do Amaral, D. Madalena de Mascarenhas Gentil Martins, D. Maria de Oliveira Reis, D. Helena da Camara Viterbo, D. Maria Leonor Anjos Joyce Dirlz, D. Maria Francisca da Camara de Orey, D. Jeanette von Gingelen Cordier, D. Margarida Baptista de Brito e Cunha e D. Maria Julia da Fonseca Carneiro de Almeida.

Chá dansante

Na proxima quarta-feira, realiza-se no elegante salão de chá Tivoli, em honra da Rainha da Colonia Portuguesa, do Brasil, que se encontra em Lisboa, um «chá» que será precedido de um pequeno sarau.

A tarde de quarta-feira no salão de chá Tivoli, vai decerto marcar pela elegancia.

Na Costa do Sol

«*Jantar á americana*»

Realiza-se na proxima quarta-feira no Palacio Hotel, um grandioso «jantar á americana» que decerto vai atrair a esse hotel, uma elegante e selecta concorrencia, assistindo a ele além das principais familias da nossa melhor sociedade, a sr.ª D. Leopoldina Belo, Rainha da Colonia Portuguesa, do Brasil.

As mesas marcam-se pelo telefone Estoril 230.

No Centro de Armas e Desportos

No proximo sabado, realiza-se, no Centro de Armas e Desportos uma «soirée» para encerramento das reuniões bi-semanais que se têm realizado, desde novembro. O trajo é de passeio.

As festas no Estoril

Como era de esperar, as festas realizadas em honra da Rainha da Colonia Portuguesa, do Brasil, sr.ª D. Leopoldina Belo, no Estoril, tanto a de sabado á noite, que constou de «jantar á americana», seguido de baile, e de sarau em que tomaram parte os nossos mais distintos artistas, e como as de ontem que constaram de almoço na esplanada Tamariz, «chá dansante» no salão do restaurante, festa infantil no salão de festas, na qual a distinta escritora sr.ª D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, contou varias historias de animais acompanhadas por desenhos de «Tom» e se exibiram filmes comicos, tendo durante o intervalo, realizado um concurso de desenhos entre crianças, ficando vencedor o menino Luiz Grandela, de provas hipicas, e da final do 2.° Pentatlo, decorreram sempre no meio da maior animação e alegria, tendo atraido á Costa do Sol, uma enorme e selecta concorrencia.

Tambem nessa tarde se fez a distribuição dos premios do Pentatlo, que foi presidida pela sr.ª D. Leopoldina Belo, Rainha da Colonia Portuguesa do Brasil.

Na assistencia ás festas da Costa do Sol, recorda-nos ter visto além da Rainha, sua mãi e da sr.ª D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, que no ultimo concurso de beleza realizado no Rio de Janeiro, representou brilhantemente o nosso País, entre outras as sr.as:

Esposa do encarregado dos negocios do Mexico, esposa do adido militar junto da embaixada de Espanha, condessa de Carrobio, condessa da Esperança e filhas, viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Maria Albertina Oliveira Monteiro e filha, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Tereza Pressier Pinheiro Chagas e filha, D. Maria Luiza Maldonado Passanha Guedes, D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, senhora de Auziello e filha, D. Maria de Lourdes de Vasconcellos e Sousa Perestrelo, D. Maria Helena de Sousa Refoios de Matos, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Duarte Silva, D. Felizmina Cardim, D. Tomazia Erera, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Sara Belmar da Costa e filhas, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Alice Sauvient Bandeira Bastos, D. Adelaide Bramão, D. Delfina Mesquita, D. Maria Freitas Branco Heredia e filhas, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Dargent Pereira Caldas, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Margerith May de Carvalho e filha, D. Guitta de Calheiros e Meneses, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena e filha, D. Josefa Street Caupers, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Amelia Rojão Cayola, D. Rosario Pinto de Mascarenhas, D. Maria Cristina Reis Froes Pinto da Silva, D. Delfina Galeão Roma, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Oliveira Reis, D. Maria Tereza de Albuquerque Arriaga Tavares, D. Helena Morais Cardoso de Meneses, D. Maria Luiza Cardoso de Meneses Morais, D. Clotilde Assunção Viana, D. Maria Julia de Freitas Cincinato da Costa, D. Alice Terra Viana Couto, D. Maria da Conceição Albuquerque e Vasconcelos, D. America Rocha Melo e filha, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos e filha, D. Ema de Saldanha, D. Maria Ramos Pinto, D. Emilia de Calheiros e Meneses, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Sara Velez e filha, D. Emilly Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Carmem Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Francisca de Albuquerque Sá Nogueira, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Alice Bastos e filha, D. Maria Candida Correia Ferreira, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Zina Pombo Ponte e Sousa, D. Maria Emilia de Calheiros e Meneses Braga, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Maria da Assunção Silva, D. Maria Luiza Sarmento Beires, D. Maria de Sousa Machado da Rocha Leão, D. Margarida Lot, D. Noemia Rodrigues Soleiro, senhora de Jayme Costa, D. Maria Baena Guimarães, D. Alzira Soares Santos e filha, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Natalia Zegury Contreiras, D. Maria Ramos de Oliveira, D. Maria Barros Lima Saturnino e filha, D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Beatriz Consigliere Pedroso de Pina e filha, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Marieta de Parros Pereira de Carvalho, D. Joana de Leacastre D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria Joana Ressano Garcia, D. Maria Maxima de Melo Arriaga Tavares e irmãs, D. Izabel da Camara Assis, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Emilia Diniz Lamas, D. Cacilda Santos, D. Luiza da Camara Assis Posser de Andrade, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

ATENÇÃO!!!

Não se esqueçam de verificar a redução de preços, e o bom gosto da **Exposição de Pratas e Joias** da Casa Annibal Tavares 95, Rua da Prata, 97

AS VANTAGENS DE PREFERIR A "SRAF"

(A conhecida Agencia das Pedras Negras)

1.° **Porque faz FUNERAIS desde 160$00 para coval, Esc. 660$00 para jazigo e em Urna desde 1.500$00.**
2.° **Porque faz FUNERAIS a PRESTAÇÕES, para quem se queira aproveitar dessa modalidade.**
3.° **Porque as suas URNAS são GARANTIDAS PERPETUAMENTE, pelo que passa i TITULO DE GARANTIA.**
4.° **Porque o seu material é todo moderno e de 1.ª ordem e o seu pessoal competentemente habilitado e decente.**

Conclusão: A "SRAF" prima em bem servir

R. das Pedras Negras, 5, 1.° (á Sé)

Não confundir o n.° da porta TELEF. AUT. 27288

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos

Caixa Economica

AVISO

Efectuando-se em cada ano, apenas uma capitalisação de juros, referida a 30 de Novembro, continuam a aceitar-se as cadernetas para escriturar, durante o corrente mês e seguintes, exceptuando o mês de Dezembro.

Em 1 de Junho de 1932.

O Secretario da Direcção
a) *Ricardo Amaral*

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.°

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Onde se almoça melhor, por 10 escudos», é na Chic».

Conferencias

O sr. Constantino Gabriel da Silva realiza na proxima quinta feira, ás 21 horas, na séde da Sociedade Promotora de Educação Popular, uma conferencia publica subordinada ao tema: «Estilo moderno».

—E' hoje, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Mario de Castro realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 5.ª das suas conferencias publicas sobre «Linha geral de um pensamento agrario»».

—O sr. dr. Alfredo Filipe realiza, hoje segunda-feira, ás 21 e 30, na séde da Sociedade de Propaganda de Portugal, uma conferencia subordinada ao tema: «As Beiras, centro de turismo por excelencia».

—E' hoje, pelas 21 e 30, como temos dito, que nas salas da Sociedade Propaganda de Portugal realiza uma conferencia sob o titulo «A Beira como centro ideal de turismo em Portugal», o antigo governador civil da Guarda, sr. dr. Alfredo Augusto Filipe.

—Como se anunciou, hoje, pelas 21 e 30, o sr. dr. Mario de Castro realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 5.ª das suas conferencias publicas sobre «Linha geral de um pensamento agrario».

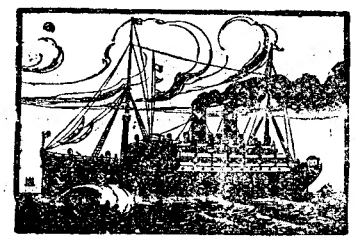
—No vasto salão nobre do Gremio do Minho, realiza o sr. conde d'Aurora, na proxima quarta-feira, pelas 21 e 30, uma conferencia subordinada ao tema «Entre Douro e Minho».

Palacete

Arrematação

Extra-Judicial. Por motivo de partilhas, **será vendido em hasta publica,** no dia 22 do corrente, ás 15 horas, **na Praça de D. Pedro IV, 74, 1.° (Rossio),** pela maior oferta, convindo aos interessados, o magnifico **Palacete** situado na rua de S. Bento, n.os 642 a 670, com 60 divisões (Salões, salas, amplos quartos, boa casa de banho, grande cosinha, despensas, etc.) tudo bem conservado, **lindos soalhos em parquet, grande jardim com arvores de sombra,** garage e cocheira. Area total da propriedade 3 000 metros. Está alugado por 1.000$00 mensais. **Outras informações e bilhetes para visitar,** nos escritorios de **Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 1.°**

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».



Blue Star Line

Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

os paquetes de luxo

"Andalucia Star"

em 21 de Junho de 1932.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Os Agentes

Mascarenhas & C.°

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.°

LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Para automoveis
Peças, baterias 6/12 v.
neus e ferramentas
edir preços á casa
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim Regedor, 59-Restauradores

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

EM DUBLIN

As imponentes cerimonias
do Congresso Eucaristico

DUBLIN, 20—Estão chegando diariamente a esta cidade milhares de catolicos de todo o mundo, desde os mais humildes camponeses aos mais altos dignitarios do Vaticano, a fim de assistir ao 32.º Congresso Eucaristico Internacional que se inaugura depois de amanhã. Este cerimonia, que se realiza de dois em dois anos, em diferentes cidades, além do ritual eclesiastico que a caracteriza, será consagrada este ano á obra de S. Patricio e de outros missionarios ingleses, visto terem decorrido precisamente 1.500 anos após o desembarque daquele santo missionario nas costas da Irlanda.

As ruas de Dublin encontram-se vistosamente engalanadas. Logo que se inicie o Congresso, as janelas de todas as casas ostentarão uma profusa iluminação. Desde o anoitecer até aos alvores da madrugada, a cidade assmelhar-se-á a um imenso mar de luzes. Grandes projectores lançarão sôbre o ceu fachos de luz das mais variadas cores. Um deles, com uma intensidade luminosa de três milhões de velas, fará aparecer sôbre as nuvens este conceito latino: «Adoremus, Glorificemus, Laudemus».

Gastaram-se cêrca de 2.500 contos na ornamentação das ruas, com vistosos arcos de triunfo. Todos os hoteis, pensões e casas particulares estão preparados para alojar cêrca dum milhão de peregrinos. Como as possibilidades de alojamento não devem chegar para tão elevado numero armou-se ás portas da cidade uma verdadeira aldeia de tendas de campanha e transformaram-se alguns dos barcos que fazem serviço no rio em dormitorios flutuantes. Mesmo assim, alguns peregrinos terão de se alojar nas cidades proximas, vindo todas as manhãs em comboio especial para Dublin.

O Congresso encerra-se no dia 26, com uma missa de solene pontifical, no Phoenix Park, que será um espectaculo duma rara imponencia, pois devem assistir a ela todos os peregrinos e a população da cidade.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	976$00	976$00	976$00
Externas da 1.ª Serie ...	1.030$00	1.030$00	1.031$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.02.$00	—
Externas da 3.ª Série...	1.080$00	1.080$00	1.082$00
Portos 6 3/4 1930.	532$00	530$00	53 $00
Consolidação 6 1/2 1930 .	502$00	501$50	502$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	231$00
B. L. & Açores port.. ..	—	225$00	231$00
B. N. Ultramarino assent	—	31$10	35$00
B. N. Ultramarino cupão	—	39$00	40$00
Banco Portugal assent.	—	821$00	830$00
Banco Portugal port.	—	825$00	830$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	110$00	125$00
C. de Seguros Nacional	—	—	290$00
C. de Seguros Sagres .	—	700$00	—
Obrig. C. Fer. Benguela	805$00	805$00	810$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	100$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	90$00	87$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	85$00	90$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	92$00	91$50	—
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	85$50	85$00	86$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$90	93$90	94$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	230$00	230$00	235$00
Acções Gaz Elect. cupão	141$00	140$50	141$50
Acções Port. e Colonias	—	54$00	55$50
Acções C. N. Navegação	84$00	83$00	84$00
Acções Portug. de Pesca	—	76$50	78$00
Acções P. de Tab. cupão	144$50	141$00	145$00
Acções Tab. Port. cupão	191$00	190$00	195$00
Acções Tabaquei. cupão	—	510$00	545$00
Acções Amboim 1.ª emis.	10$00	9$50	10$10
Acções Açucar d'Angola	150$00	150$00	15:$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	59$00	4:$50
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	158$00	153$00	160$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$19	1$19,4
Madrid	2$50,1	2$51
New-York	30$30	30$41
Zurich	5$90,6	5$92,7
Roma	1$54,8	1$55,4
Bruxelas	4$11,4	4$12,9
Amsterdão	12$23,3	12$27,8
Berlim	7$18,5	7$21,2
Praga	$89,7	$90
Rio de Janeiro	2$35,9	2$36,7
Libra ouro.....	—	—

PRIMAVERA LDA.
CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS
LARGO DO CORPO SANTO, 30

PANORAMA DA POLITICA ALEMA

A demissão de Bruning
correspondeu ao estado de espirito da nação

BERLIM, junho—A demissão dada pelo presidente Hindenburgo ao governo presidido por Bruning correspondeu, incontestavelmente, ao estado de espirito da nação alemã. A nomeação do governo presidido por von Papen é que póde ser considerada como resultante de uma verdadeira intriga no bairro...

Cada uma das aragens dos ventos politicos que sopravam ha dois para cá era percursora da furia popular, traduzida de principio em mau humor e tornada, depois, cada vez mais imperiosa na exigencia de ser dado um breve fim á democracia parlamentar que imperava desde que Guilherme II fôra deposto do trono.

A medonha avalanche que crescia constantemente de tamanho e cada vez mais radicado tornava o ideal de Hitler, transformando-o de um culto de somenos importancia que reunia um reduzido numero de elementos fascistas, num movimento a que aderiam quatro de cada dez alemães existentes, era a expressão politica que caracterizava o sentimento de milhões de alemães e os levava diariamente a afirmar que para a vida se não tornar pior, forçoso se tornava que o sistema governamental se modificasse.

Continuava, desta maneira, no poder, a personalidade de von Hindenburgo inalterada a vontade popular, ao passo que o ministerio presidido por Bruning perdia, com o rodar dos meses, em firmeza e estabilidade.

Entretanto e em face da velocidade acelerada com que o comercio, as finanças e os meios agricolas do país se dirigiam para a bancarrota, milhões e milhões de jovens alemães voltavam costas ao ideal democratico e conjugavam todas as suas esperanças na ditadura que lhes surgia como sendo a unica salvação possivel. E, simultaneamente, a bem lubrificada maquina da propaganda hitleriana começava a intensificar a sua campanha de descredito dos decretos assinados pelo chanceler Bruning, aproveitando-se da disposição em que este então se encontrava de aumentar os impostos, para gritar ao país inteiro que lhe estavam a extorquir os ultimos haveres. Palavras bem lançadas que tiveram como resultado conseguir fazer confluir as correntes da simpatia popular em direção do «moinho de vento» da cruz simbolica dos hitlerianos...

Foi assim—somos em dizer que a brincar aos soldados, quasi—que Hitler conseguiu lançar a credito da conta do seu partido treze milhões de votos!

Nessa altura, certamente, Hindenburgo, tornando-se éco do grito popular, teria chamado Hitler para lhe confiar governo, se a Junta do Exercito e os Junkers da Prussia não lhe tivessem empatado excessivamente a situação, opondo-se a que os acontecimentos seguissem o seu natural rumo historico. A oficialidade comandada por von Schleicher não via com bons olhos que o exercito viesse a ser abandonado á mercê de Hitler, não só porque isso viria a custar a muitos oficiais o respectivo ganha-pão, como tambem transmitia a Hitler um poder exclusivo sobre os destinos da Alemanha.

Como os grandes proprietarios rurais se encontrassem na impossibilidade de proclamar o socialismo sem que os «nazis» subissem ao poder, e um tal estado de coisas se confirmasse pelas declarações do hitleriano Gregor Strasser no Reichstag que disse que noventa e cinco por cento do povo alemão se inspirava em ideias anti-capitalistas, os Junkers de comum acôrdo com von Schleicher e com Otto Meissner, secretario do Estado e conselheiro particular de von Hindenburgo, começaram a urdir a intriga em redor do Presidente da Republica cujas tradições vitais bem o tornavam susceptivel de vir num proximo futuro a abraçar as ideias por eles professadas acêrca da formação de um ministerio militar.

Foi então, pela primeira vez durante o seu glorioso mandato de mais de sete anos na presidencia da Republica do Reich, que von Hindenburgo, que sempre se mostrara contrario a murmurações, recebeu nas suas grandes propriedades de Neudeck a visita de antigos combatentes da guerra, seus ex-companheiros e aparentemente amigos que juntamente com Meissner e outros Junkers de nomeada, conseguiram nuns escassos quinze dias levar a efeito o bem calculado plano de von Schleicher convencendo von Hindenburgo a desinteressar-se de Bruning e em declarar-se concorde a entregar o governo a um grupo de barões feudais. De agradaveis e insinuantes falas, recordando ao velho marechal os tempos anteos da Alemanha na guerra, os enviados de von Schleicher começaram, então a falar no nome de von Papen, antigo condiscipulo de von Schleicher na escola de cadetes de Berlim e que muito insistentemente recomendaram ás boas graças do egregio Presidente da Republica alemã.

Ainda que o governo von Papen, nascido desta interessante intriga historica, fôsse formado com manifesta desvantagem para Hitler e esteja longe de representar a vontade suprema da nação, as massas populares reconsideram presentemente que, se bem que este governo as viesse libertar dos tiranicos impostos que estavam condenados a pagar, o auxilio da agricultura alemã, directa ou indirectamente, irá afluir ás algibeiras dos Junkers no valor de muitos mil marcos e que estes bem capazes são de acabar por hipotecar ou leiloar o Estado insolvente.

Somos em dizer que não foi isto, no entanto, que tentou verdadeiramente os Junkers para se apossarem do governo da Alemanha, país cujas esperanças renasceram quando Bruning caiu....—**Friedrich Kuh** (Da United Press)

A ESTRATOSFERA

A nova ascensão
do professor Piccard

BRUXELAS, 20—O professor Augusto Piccard, que em maio do ano passado efectuou a sua primeira ascensão á estratosfera, está preparando activamente o seu novo vôo. A barquinha em que vai subir pela segunda vez ás regiões invioladas da estratosfera apresenta importantes reformas. Como a primeira, é toda construida de aluminio, mas foi revestida duma camada de esmalte branco que servirá para fazer reflectir os raios solares, visto que ambos os aeronautas sofreram muito sob a acção do calor na primeira subida.

Em vez de duas janelas, o novo globo tem oito, dispostas de maneira que do interior se possa observar nitidamente o ceu e a terra. A entrada, provida duma tampa especial, permite que os aeronautas abram ou fechem o globo com toda a facilidade.

E' de particular importancia para os aeronautas conseguirem respirar ar fresco do exterior, sempre que se encontrem a uma altura moderada, dispondo ao mesmo tempo de meios que lhe permitam fechar hermeticamente a barquinha, quando o aerostato se encontrar a uma grande altura.

Para esse efeito, construiu-se o globo de forma que todas as suas aberturas se possam fechar por completo, ficando impermeaveis para o caso do balão cair no mar, num rio ou sobre um lago.

Apesar do diametro da gondola esferica presa ao balão, que mede 2 m e 20 m e cujo peso é de 225 quilos, o seu interior não corresponde ao duma cabine de luxo. A fim de conseguir um peso minimo, abstraiu-se de todas as comodidades, de modo que os aeronautas, além de serem corajosos, devem dispôr, duma paciencia que vai além de todos os limites, para permanecer durante tanto tempo dentro dum tal ambiente. A bordo vai um pequeno aparelho de radiotelefonia, emissor e receptor de ondas curtas, que permitirá aos aeronautas um contacto permanente com a terra.

O involucro do globo utilizado por Piccard será o maior do mundo e possuirá uma capacidade de 14.000 metros cubicos. O seu peso, incluindo o lastro, totalizará 7000 quilogramas.

Ainda não se fixou a data da partida. Tudo depende das condições atmosfericas. A intenção do sabio é partir de Zurich em fins de junho ou principios de julho. Piccard tenciona, além de efectuar medições meteorologicas, observar atentamente as radiações cosmicas, recolhendo novos dados, a fim de os comparar com os resultados do ano passado.

Os preparativos para o novo vôo ainda não terminaram, o que não impede que Piccard trabalhe já teoricamente no programa de uma tercera ascensão á estratosfera. Nessa ocasião tenciona partir da baia do Hudson, na America do Norte.

A gondola em que Piccard e Kipfer empreenderam a sua primeira ascensão, e que se conservou durante bastante tempo em Oberburgl, encontra-se agora em Bruxelas. Grande numero de turistas gravaram os seus nomes sobre as paredes exteriores.—(United Press)

NO COLISEU

3.ª sessão do Torneio de Luta — A estreia do famoso lutador Victor Hench — Luta de gigantes

Um admiravel programa de variedades

Não tem que escolher quem quizer passar hoje uma admiravel noite, visto que só o Coliseu lha proporciona, mercê do emocionante torneio de luta greco-romana que ali está decorrendo.

E' que os atletas inscritos para este excepcionalissimo campeonato são dos melhores do mundo, senhores absolutos do musculo e da força, da agilidade e da violencia, da arte e da energia, da ciencia e do vigor e até mesmo da brutalidade e da selvajaria.

Devia realizar-se em Paris este campeonato; mas a direcção do Coliseu conseguiu que ele fosse disputado entre nós, em consequencia do nosso compatriota Manuel de Oliveira, um dos raros finalistas do torneio de Bomberg (Polonia) e que chegará talvez amanhã a Lisboa, ter ganho o Campeonato da Europa em Varsovia e o respectivo cinturão de ouro.

Tem, pois, um extraordinario valor o torneio que se está realizando agora no glorioso «ring» do nosso monumental circo.

Esta noite é a 3.ª Sessão, com 4 esplendidos combates:—Fischer, o valoroso austriaco, contra o corajoso francês Victor Hench; Grilo, o idolo português, cujas irreverencias para com o adversario despertam gargalhadas no nosso publico defrontará o brutal tcheco Tibermont; Sterbinsky, o atleta polaco que tanta arte e agilidade demonstrou ante-ontem lutando contra Tibermont e vencendo-o, terá hoje como adversario o formidavel campeão alemão Meyerhans. Qual dos dois vencerá esta peleja, certamente renhida? Finalmente, Rambouts, o manhoso e possante suiço, que é o campeão da caracteristica luta do calção usada na Suiça, combaterá contra o bravo campeão Constant le Marin.

Antecedendo as lutas, exibir-se-ão os Baker's, maravilhosos estatuarios modelando algumas obras primas da escultura, entre as quais o monumento a Eça de Queiroz. (A Verdade); os formidaveis bailarinos russos acrobaticos Harbes; a formosissima Nieves Campos scupletista e os bailes russos excelentemente interpretados pela troupe Lia and Chuprinin.

Preços popularissimos, havendo camarotes desde 20$00; Fauteuils desde 7$00; Geral reservada 5$00 e Geral 4$00.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

NATAS
e manteiga sal, recebida todos os dias. Leitaria. Rua da Rosa, 159.

Crême "Savonneuse", Gibbs
Optimo producto para fazer a barba
E' muito economico porque uma bisnaga usada todos os dias "DURA 6 MEZES!!"
Vende-se nos bons estabelecimentos de Lisboa e Porto

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A deslumbrante e engraçadissima comedia musical
O Tenente do Amor
com DOLLY HAAS e GUSTAV FROLICH

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
O filme da aventura, do arrojo e da audacia
A Pista dos Gigantes

A SITUAÇAO NO CHILE

O novo govêrno

vai executar

o programa socialista

SANTIAGO DO CHILE, 20.—A Junta Governativa decidiu executar estritamente o programa socialista e está disposta a repudiar qualquer entendimento com elementos da reacção. A Junta combaterá o comunismo e interessará no cumprimento do seu programa as classes trabalhadoras, para o que vai estabelecer a redução das horas de trabalho, fixar os salarios minimos e fazer a revisão dos contratos de trabalho. A Junta combaterá o desemprego, para o que tenciona pôr em pratica um vasto plano de industrialização. Serão lançados impostos elevados sobre as grandes fortunas e heranças e cobrados impostos variaveis sobre os rendimentos que ultrapassem uma determinada quantia. A Junta vai ainda proporcionar viveres e alojamentos aos necessitados.—(Havas).

A greve ferroviaria

SANTIAGO DO CHILE, 20.—Foi proclamada a lei marcial. Seis mil carabineiros estão concentrados em Santiago com o fim de assegurar a ordem publica e reprimir as desordens comunistas. Os ferroviarios fizeram greve em sinal de protesto, mas o serviço de comboios está assegurado em todo o país pelas tropas. O governo espera solucionar a greve amanhã. O país está tranquilo, apesar do nervosismo causado pela greve.—(Havas).

A questão dos nitratos

LONDRES, 20.—A «Corporação Anglo-Chilena Consolidada de Nitratos» anuncia que, em vista da situação de perturbação que reina no Chile, o pagamento do coupon semestral das obrigações de 7 0/0 que se vence em 1 de julho proximo terá de ser inevitavelmente adiado.—(Havas).

Os deportados politicos

SANTIAGO DO CHILE, 20.—O «destroyer» «Linch», que leva a bordo o coronel Grove e o sr. Matte e mais três individualidades afectás á anterior Junta Revolucionaria, chegou á meia noite de ontem á ilha Juan Fernandes, onde desembarcou os presos, que ficam com residencia obrigatoria na ilha.—(United Press).

O Novo Estado Socialista

SANTIAGO DO CHILE, 20.—Carlos Dávila declarou a um redactor da «United Press» que submeterá ao estudo e apreciação das Constituintes a estrutura do Novo Estado Socialista Chileno.—(United Press).

Um «ultimatum» da Marinha

SANTIAGO DO CHILE, 20.—A Marinha de Guérra dirigiu á Junta Governativa um "ultimatum„, no qual pede o restabelecimento do governo de Ibañez e a realização imediata das eleições presidenciais.

Uma moratoria ao comercio

BUENOS AIRES, 20—O governo do Chile promulgou um decreto concedendo a moratoria dum mês ao comercio.

Noticias de Santiago dizem que se sente uma melhoria da opinião internacional a respeito do novo estado de coisas.

A Inglaterra e os Estados Unidos, manifestando-se ostensivamente contra o sequestro dos bens estrangeiros, mostraram que a revolução que derrubou o presidente Montero dificilmente poderia realizar o plano anunciado. O governo do primeiro daqueles países estava disposto a defender os capitais inglesesinvertidos no Chile, os quais se elevam a um total superior a cem milhões de libras. A America do Norte procederia de igual forma.

O cruzador inglês «Durbah» continua no porto de Calhau, devendo partir em breve para Valparaizo—(Americana)

POLITICA ESPANHOLA

A atitude das Côrtes

no caso dos Tabacos

prestigiou o regime republicano

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, junho. — Num ambiente cálido, cheio de paixão, o sr. Gil Robles lançou as frechas aceradas da sua eloquencia ao robusto arcaboiço do sr. Indalecio Prieto. As Côrtes, que, nos dias em que se discute a Reforma Agraria, parecem dizimadas por mortifera epidemia, tão escassa é a concorrencia de deputados e de publico, regorgitavam de gente. Os assuntos de natureza etica apaixonam os celtiberos, fazendo-os vibrar com uma emoção doentia. As insinuações da imprensa, veladamente produzidas, aos boatos de «tertulia», os segredos murmurados nos «pasillos», davam ao caso dos tabacos foros de sensacional. A perspectiva duma sessão agitada, especie de auto de fé a um ministro, era realmente para fazer delirar os amadores de emoções fortes, ou melhor, patologicas.

Assistir ao aniquilamento dum politico de coturno, ver esfrangalhada a sua reputação, é em suma um espectaculo que agrada a todos os que fazem do mal a mais divinizada das religiões.

O sr. Gil Robles, cujas crenças e opiniões politicas nada têm que ver com o seu talento, que é muito, não parecia estar á vontade no seu papel de demolidor. Efectivamente, na sua famosa intervenção em favor de Calvo Sotelo, não precisou acusações contra a forma como foi concedido o monopolio dos tabacos em Ceuta e Melilla.

Limitou-se de inicio a umas vagas reticencias. O sr. Miguel Maura, porém, que pelos antecedentes podemos considerar como amador parlamentar de debates escandalosos, apressou-se a recolher a deixa, exigindo que se concretizassem as acusações ao governo, por ele consideradas da maior gravidade.

A campanha posteriormente feita na imprensa adversa ao regime, contra a Republica, muito embora originada pelas revelações do sr. Gil Robles, tem necessariamente de ser imputada á precipitação do sr. Maura, que naturalmente julgou prestigiar a Republica, dentro do seu singular criterio de fundador do regime, com ele proprio se classifica.

Afinal, o famigerado escandalo dos tabacos diluiu-se em fumo, como o mais vulgar dos pessimos cigarros que neste país se consomem, para ruina das gargantas e felicidade dos medicos.

Num silencio absoluto, sem a mais ligeira interrupção, o sr. Gil Robles explanou a sua interpelação, dizendo tudo o que sabia, com minucia, com eloquencia, com finura. A Camara ouviu-o atentamente, numa expressão categorica de que longe de pretender abafar o assunto, queria vê-lo discutido com amplitude, para que não ficassem pairando no ambiente odores mefiticos.

Depois do discurso do deputado catolico, pobre pela fragilidade dos argumentos e pela transparencia da mão que os proporcionava, era facil ao sr. Indalecio Prieto pulverizar a arguição laboriosamente construida contra ele.

Mas o «leader» socialista não se limitou a isso; fez mais, esmagou a vasta rede da calunia, que de ha muito lhe formava uma esteira oleosa e pesada.

Por vezes, a razão dá aos homens faculdades quasi sobrenaturais de convencimento.

Assim sucedeu com o sr. Indalecio Prieto. Metodicamente, destruiu a inconsistente tese do seu adversario, que lhe assacava um procedimento ilegal. Com textos e documentos, o ministro das Obras Publicas provou que agira sempre dentro da mais rigorosa legalidade.

Se houve perda para o Estado, a culpa foi do antigo monopolista sr. March, que na zona marroquina intensificou o seu velho negocio do contrabando.

Quanto á concessão do monopolio á actual companhia, verificou-se que esta era a que mais vantagens oferecia ao Estado e, como tal, tinha de lhe ser adjudicado o concurso. Na parte referente á existencia de capitais franceses na tal companhia, era intuitiva a inanidade do ataque.

Efectivamente, não se descobriu até agora processo de identificar a nacionalidade dos capitais e em todos os paises se dá o facto de aparecerem individuos manejando dinheiro estrangeiro. Por ultimo, o sr. Prieto demonstrou com a leitura duma carta que os documentos lidos pelo sr. Gil Robles tinham sido vendidos a March por um tal Babou, que com eles quiz fazer uma «chantage» junto da companhia concessionaria dos tabacos.

Justamente, a Camara tributou ao sr. Indalecio Prieto uma formidavel ovação.

Todos os sectores o aplaudiram, num espontaneo movimento de galhardia republicana. No seu banco, visivelmente arrependido da sua incontinencia de linguagem o sr. Maura tambem dava palmas.

A atitude das Côrtes, recusando-se a participar numa manobra que ia contra o regime e que pretendia aniquilar a honra dum dos seus ministros, sem sectarismos partidarios e sem rancores pessoais, talvez sirva de lição aos que pensam defender o sistema parlamentar, utilizando-o como arma vil de escandaleiras e balburdias.

Porisso, o dia de ontem foi de incontestavel prestigio para as Côrtes, que souberam honrar a Democracia, ouvindo com respeito um representante do povo, apesar das suas intenções daninhas e prestando justiça a um homem que, para defender a sua honra, encontrou acentos duma patetica emoção.

A questão dos tabacos, que sói envenenar os espiritos e suscitar nuvens negras de odio, morreu tristemente, ante a serenidade de trezentos deputados compenetrados de que a Democracia se defende e acredita, não com urros, doestos e batuques, mas com argumentos, ponderação e liberdade de opiniões.

O veraneio de Alcalá Zamora

MADRID, 20.—Estão-se fazendo preparativos no antigo palacio real da Granja, para servir de habitação ao presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, que vai passar lá o mês de julho.—(United Press).

Politica alemã

BERLIM, 20.—A comissão central do Partido Popular Bavaro publicou uma resolução, na qual afirma que adoptará uma politica de oposição objectiva ao governo de von Papen e pede a revisão do decreto presidencial sobre a reforma do seguro dos desempregados.—(Havas).

A Agua VALE DE CAVALOS
Vende-se a copo e em garrafões de 5litros. Brevemente em garrafas.

UMA HORA GRAVE

Os Estados Unidos

e a solução

da crise mundial

NOVA YORK, 20.—Cinquenta e três banqueiros, homens de negocio e professores estudam actualmente os problemas das dividas de guerra, das reparações e das tarifas aduaneiras, em nome das associações da Sociedade das Nações, tendo resolvido começar a propaganda em todo o país com o fim de obrigar o Congresso a agir de harmonia com as necessidades da cooperação internacional na crise em que o mundo se debate, pois julgam essencial ao exito da Conferencia Economica que se levante a opinião publica, forçando-se o Congresso a tomar medidas apropriadas ás circunstancias.—(Havas).

Uma carreira aerea regular

entre a Europa e a America do Sul

RIO DE JANEIRO, 20. — Sabe-se que no fim do ano a Lufthansa estabelecerá um serviço aereo transatlantico entre a Europa e a America do Sul. A travessia do Atlantico far-se-á entre a Gambia Britanica, na Africa, e o Natal. A meio do trajecto permanecerá um navio especial para servir de estação de reabastecimento de combustivel e que será um verdadeiro aeroporto, com oficinas de reparação, estação meteorologica, posto radiotelegrafico, etc.

Haverá um serviço diurno e nocturno durante todo o ano. — (Americana).

A intervenção dos Estados Unidos

nos assuntos da Nicaragua

NOVA YORK, 20.—Apesar da ameaça de Sandino, vão ser mandados para a Nicaragua mais 650 marinheiros norte-americanos, com o unico fim—declara-se oficialmente—de fiscalizar as eleições presidenciais naquele país.

Stimson negou que esse contingente vá combater e afirmou que o governo deseja fazer uma campanha em forma contra o cabecilha revolucionario, que declarou ha pouco que serão fuzilados todos os estrangeiros que intervierem nos assuntos politicos internos.—(Americana).

O encontro Schmelling-Sharkey

NOVA YORK, 20— Vindo de Kingstoa, chegou hoje a esta capital, seguindo imediatamente para a sua casa em Long Island, o «boxeur» Max Schemelling, que na proxima terça-feira se defrontará com Sharkey, para a disputa do campeonato mundial. Sharkey chegou tambem hoje a Nova York.—(United Press)

Ouçam os novos modêlos
Clarion Radio

CAUTELA!...
Protegei-vos contra os excessos electromagneticos que vos rodeiam e que exacerbam as vossas perturbações artriticas, nevralgicas, reumaticas, etc, USANDO O "COLAR DA SAUDE„, "pára ondas„, que anula os efeitos das ondas cosmicas em excesso, exactamente como o pára-raios anula os efeitos dos grandes potenciais atmosfericos.
—Tende em vista que as pequenas perturbações são os sinais de alarme das grandes doenças!
Farmacia Estacio, Rocio
Telefone 27067
NOTA IMPORTANTE—A actividade dos colares que fôrmos distribuindo será previamente comprovada no Radio—Celulo—Oscilador—Lakhovsky, que o sr. Manuel de Ortigão Burnay pôs, na nossa casa, á disposição do publico.